

2012 **PIB**
dos municípios goianos

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS

Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS-IMB

2012 Produto Interno Bruto *dos municípios goianos*

Dezembro - 2014

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Moura Villela

CHEFIA DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado - Chefe do Gabinete de Gestão

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves - Superintendente

Elaboração

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques (gerente)

Equipe Técnica

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques (Gerente)

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro

Diagramação e Capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

Mapas

Rejane Moreira da Silva

Publicação Via Web

Vanderson Soares

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste
74115-030 – Goiânia – Goiás
Tel: (62) 3201-6695 Fax: (62) 3201-6691
Internet: www.imb.go.gov.br e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Dezembro 2014

Sumário

Sumário	3
Apresentação	4
Análise dos Resultados – 2012.....	5
Produto Interno Bruto Municipal	7
PIB <i>per capita</i>	11
Agropecuária	15
Indústria.....	18
Serviços	21
Concentração do PIB.....	24
Destaques Fora da Região Metropolitana de Goiânia.....	26
Administração Pública	27
Variações Nominais	30
Regiões de Planejamento.....	32

Apresentação

A Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, através do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - IMB vem apresentar, por meio do presente documento, os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Goiás, de 2012, tendo como referência o ano de 2002. O PIB dos Municípios é calculado anualmente em parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e os órgãos de estatística das Unidades da Federação. Dessa maneira, são números comparáveis, pois são elaborados sob mesma metodologia, conduzida pelo IBGE.

A metodologia prevê a estimação do PIB dos municípios através da distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas apuradas pelas Contas Regionais do Brasil, em cada Unidade da Federação. Portanto, constam neste documento, a preços correntes, PIB dos municípios, o PIB *per capita*, o valor adicionado da agropecuária, da indústria, dos serviços, além dos impostos, líquidos de subsídios. Apesar de estar inserido no setor de Serviços, divulga-se, também, o valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social em separado, devido à relevância desse segmento na economia municipal.

Os resultados do PIB municipal de 2012, assim como as contas nacionais e regionais são preliminares, pois está em curso um processo de mudança de base, sob a coordenação do IBGE e os órgãos de estatística das Unidades da Federação, onde toda a série será revisada e divulgada em 2015, incorporando as informações da nova base, tendo como ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0, visto que os trabalhos vinham sendo realizados na classificação 1.0.

Nesse processo de mudança de base haverá aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizaram o mecanismo de cálculo. As alterações serão baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das Contas Nacionais das Nações Unidas, o *System of National Accounts (SNA)* de 2008.

Portanto, além do prazer em oferecer ao público os números da economia municipal de 2012, de grande importância, principalmente para os gestores dos municípios, há a satisfação pelo cumprimento da nossa missão, que é a de produzir e tornar disponíveis para a sociedade informações sobre a realidade socioeconômica do Estado de Goiás.

O Instituto Mauro Borges/Segplan-GO agradece a todos que colaboraram para a realização deste trabalho, destacando os fornecedores de informações, as quais foram fundamentais para os resultados apurados.

Análise dos Resultados – 2012

Em 2012, a economia mundial desacelerou influenciada pelo agravamento da crise fiscal, bancária e política na Europa e pela redução no ritmo de crescimento da economia americana. No Brasil a atividade econômica apresentou menor dinamismo, a taxa do PIB foi 1,0% em 2012, ante 2,7% em 2011 (Tabela 1). Esse crescimento foi puxado, principalmente, pelo desempenho do consumo das famílias, sustentado pelo crédito e pela força do mercado de trabalho.

Tabela 1 - Goiás e Brasil: Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e taxas de crescimento - 2002-2012

ANO	Produto Interno Bruto				Produto Interno Bruto <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)		Valores Correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	37.416	1.477.822	-	-	7.078,40	8.378,10
2003	42.836	1.699.948	4,2	1,1	7.936,91	9.497,69
2004	48.021	1.941.498	5,2	5,7	8.718,01	10.692,19
2005	50.534	2.147.239	4,2	3,2	8.992,02	11.658,10
2006	57.057	2.369.484	3,1	4,0	9.956,30	12.686,60
2007	65.210	2.661.345	5,5	6,1	11.547,68	14.464,73
2008	75.271	3.032.203	8,0	5,2	12.877,88	15.991,55
2009	85.615	3.239.404	0,9	-0,3	14.446,68	16.917,66
2010	97.576	3.770.085	8,8	7,5	16.251,70	19.766,33
2011	111.269	4.143.013	6,7	2,7	18.298,59	21.535,65
2012	123.926	4.392.094	5,4	1,0	20.134,26	22.645,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

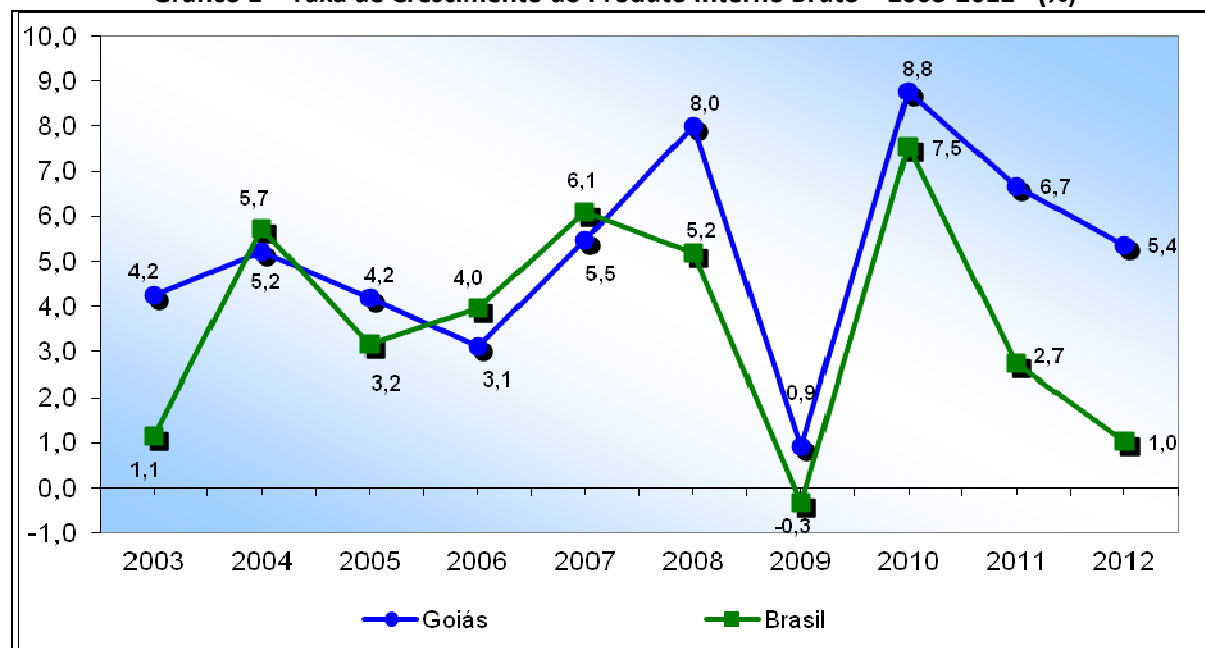
Apesar desse ambiente desfavorável tanto no âmbito internacional, quanto no nacional, a economia goiana apresentou taxa de crescimento superior à média brasileira em 2012. Nesse contexto, o PIB goiano cresceu 5,4%. Essa expansão resultou do crescimento nos três grandes setores: a agropecuária, com a maior taxa (8,4%), seguida pelo setor de serviços (5,5%) e indústria (4,8%).

Em âmbito nacional, Goiás representou 2,8% do PIB nacional em 2012, mantendo a 9ª posição no *ranking* nacional. Em termos de variação nominal, o PIB de Goiás cresceu 11,4%, com a quinta maior variação entre todas as Unidades da Federação e acima da média nacional (6,0%).

Em termos de PIB *per capita*, o Estado de Goiás alcançou o valor de R\$ 20.134,26 em 2012, ante R\$ 18.298,59 em 2011, com o incremento de R\$ 1.835,67, o segundo maior da série iniciada em 2002. No *ranking* nacional, o Estado se manteve na 11ª posição.

Na representação gráfica da variação anual do Produto Interno Bruto em Goiás, na comparação com o Brasil (série de 2003 a 2012), observa-se que desde 2008, o Estado de Goiás esteve com crescimento acima da média nacional, ritmo esse que tem permitido ao Estado ganhar participação no cenário econômico nacional (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto – 2003-2012 - (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

O Quadro 1 ilustra o desempenho da economia goiana no ano de 2012, por grandes grupos de atividade econômica¹. O crescimento nominal do valor adicionado bruto da Agropecuária no ano de 2012, 18,0%, refletiu tanto a elevação em volume quanto dos preços. Segundo a pesquisa da Produção Agrícola Municipal - PAM 2012², o valor bruto da produção agrícola alcançou R\$ 15,6 bilhões em 2012, um crescimento de 18,6% em relação ao ano anterior. Contribuíram para o aumento em valor, a soja (22,4%), cana-de-açúcar (7,9%), milho (45,6%), feijão (76,0%) e tomate (287,8%). Naquele ano foram cultivados 5,3 milhões de hectares (355,8 mil hectares a mais que em 2011), reflexo do aumento na área plantada, principalmente de soja, milho e cana-de-açúcar, impulsionado pelos bons preços praticados no mercado.

A Indústria goiana apresentou, tanto em volume quanto nos preços, variação abaixo da média do valor adicionado bruto total das atividades, registrando perda de participação no valor adicionado bruto do Estado, ao passar de 26,8% para 26,3%. Esse resultado foi em decorrência da perda de participação da atividade de construção civil (-0,8 p.p) e da extrativa mineral (-0,1 p.p). Por outro lado, a indústria de transformação aumentou a participação em 0,4 p.p.

O setor de Serviços cresceu, em termos nominais, 11,9% e apresentou crescimento real de 5,5%, próximo ao crescimento da economia (5,7%). Este segmento passou a representar 60,5% do valor adicionado bruto total em 2012 e foi beneficiado pelo aumento da massa salarial, que, ao lado do crédito ao consumo, contribuíram para estimular a demanda.

¹ Consideram-se os seguintes grandes grupos de atividade econômica: **Agropecuária** (Agricultura, silvicultura e exploração florestal; e Pecuária e pesca); **Indústria** (Indústria extrativa; Indústrias de transformação; Construção civil; e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana); **Serviços** (Comércio e serviços de manutenção e reparação; Serviços de alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; Serviços de informação; Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados; Serviços prestados às famílias e associativos; Serviços prestados às empresas; Atividades imobiliárias e aluguéis; Administração, saúde e educação públicas e seguridade social; Saúde e educação mercantis; e Serviços domésticos).

² Para informações complementares, consultar a publicação: PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2012/default.shtm>>. Acesso em: dez, 2014.

Quadro 1 – Valor adicionado bruto a preços correntes e variação em volume, preço e valor, segundo a atividade econômica - Goiás 2011-2012								
Atividade econômica	Valor adicionado bruto a preços correntes de 2011 (1.000.000 R\$)	Variação (%)			Valor adicionado bruto a preços correntes de 2012 (1.000.000 R\$)	Participação (%)		
		Volume	Preço	Valor		2011	2012	
Agropecuária	12.048	8,4	8,8	18,0	14.217	12,5	13,2	
Indústria	25.819	4,8	4,8	9,9	28.372	26,8	26,3	
Indústria extrativa mineral	1.736	0,1	3,6	3,7	1.800	1,8	1,7	
Indústria de transformação	13.285	0,5	14,7	15,3	15.321	13,8	14,2	
Construção Civil	7.255	11,6	-10,0	-0,5	7.218	7,5	6,7	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3.543	10,5	2,0	13,8	4.032	3,7	3,7	
Serviços	58.418	5,5	6,0	11,9	65.351	60,7	60,5	
Comércio	14.602	9,8	0,8	10,7	16.169	15,2	15,0	
Transportes e armazenagem	4.511	13,9	-11,2	1,2	4.566	4,7	4,2	
Serviços de informação	1.677	4,5	2,0	6,6	1.787	1,7	1,7	
Intermediação financeira, seguros e previd. complementar	4.976	5,3	7,9	13,7	5.657	5,2	5,2	
Atividades imobiliárias e aluguel	7.163	0,8	7,0	9,7	7.855	7,4	7,3	
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13.543	2,4	9,0	9,9	14.885	14,1	13,8	
Outros	11.946	4,5	15,5	20,8	14.432	12,4	13,4	
Valor adicionado	96.285	5,7	6,1	12,1	107.940	100,0	100	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Produto Interno Bruto Municipal

O Indicador do Produto Interno Bruto Municipal permite avaliar o fluxo de produção nos 246 municípios goianos, segmentado pelos setores da agropecuária, indústria e serviços (com a partição da administração pública), com o valor adicionado total gerado por eles, os impostos medidos indiretamente, e o PIB *per capita*.

No Mapa 1 é apresentada a distribuição do PIB dos Municípios em cinco classes, destacando-se os dez municípios com maiores contribuições para a geração de renda no ano de 2012. Os dez municípios mais bem posicionados em 2011 mantiveram as mesmas posições em 2012. Eles foram responsáveis por 60,5% da renda gerada no Estado (Tabela 2), enquanto no ano anterior era de 61,8%, ou seja, na comparação entre os anos houve redução de -1,3% na participação dos dez maiores, sinalizando uma ligeira desconcentração.

Em 2012, os dez maiores municípios em termos de participação no PIB foram: Goiânia (24,3%), Anápolis (9,4%), Aparecida de Goiânia (6,0%), Rio Verde (5,1%), Catalão (4,4%), Senador Canedo (3,2%), Itumbiara (2,5%), Jataí (2,3%), Luziânia (2,0%) e São Simão (1,4%). Entre os dez maiores, nove aumentaram o PIB em valor e responderam por 52,7% do incremento gerado no PIB estadual, na passagem de 2011 para 2012.

Mapa 1 – PIB municipal por classe, com destaque para os dez maiores – 2012

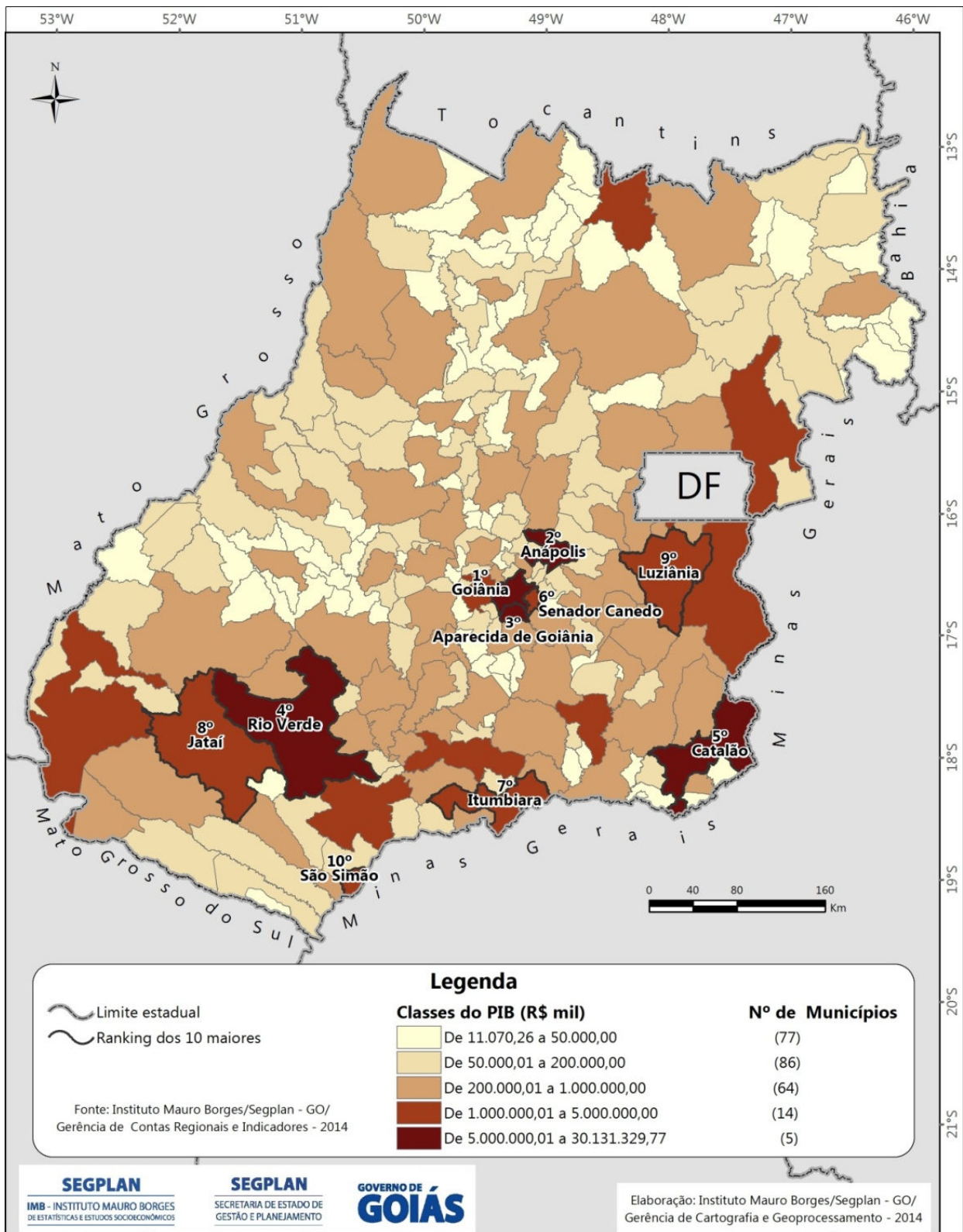


Tabela 2 - Os dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás – 2002/2011/2012

Ranking	2002		2011		2012	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	10.127.289	Goiânia	27.674.005	Goiânia	30.131.330
2	Anápolis	2.151.293	Anápolis	12.119.688	Anápolis	11.690.888
3	Rio Verde	1.861.853	Ap. de Goiânia	6.292.452	Ap. de Goiânia	7.437.833
4	Ap. de Goiânia	1.425.571	Rio Verde	5.525.442	Rio Verde	6.264.991
5	Catalão	1.270.520	Catalão	4.850.826	Catalão	5.482.621
6	Senador Canedo	1.197.065	Senador Canedo	3.720.369	Senador Canedo	3.952.232
7	Itumbiara	961.301	Itumbiara	2.575.611	Itumbiara	3.074.992
8	Jataí	954.144	Jataí	2.416.171	Jataí	2.820.879
9	Luziânia	826.512	Luziânia	2.113.998	Luziânia	2.423.079
10	São Simão	791.482	São Simão	1.455.555	São Simão	1.710.879
Total		21.567.030		68.744.115		74.989.723
Part. no Estado		57,60%		61,80%		60,50%
Estado de Goiás		37.415.997		111.268.553		123.926.301

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Conforme é apresentado no Gráfico 2, entre os dez maiores no PIB, houve ganho de participação nos municípios de Aparecida de Goiânia (0,3 p.p), Rio Verde (0,1 p.p), Catalão (0,1 p.p), Itumbiara (0,2 p.p), Jataí (0,1 p.p), Luziânia (0,1 p.p) e São Simão (0,1 p.p). Por outro lado, houve redução em Goiânia (-0,6 p.p), Anápolis (-1,5 p.p) e Senador Canedo (-0,2 p.p).

O Município de **Goiânia**, capital do Estado, na passagem de 2011 para 2012, perdeu participação, com ocorrência em todas as grandes atividades. Embora Goiânia tenha a maior representatividade no total da economia goiana, percebe-se que ao longo dos anos o município vem perdendo participação, por conta de uma tendência de interiorização da atividade produtiva em Goiás.

Esse município apresentou participação de 24,3% em 2012, ante 24,9%, em 2011. Na composição da estrutura produtiva municipal, a atividade de serviços é a de maior representatividade, seguida da atividade industrial, já a atividade de agropecuária tem baixa participação.

A redução de participação desse município em nível estadual se deve à perda de participação dos setores da indústria e de serviços, que caíram 1,0 p.p e 0,4 p.p, respectivamente, devido ao movimento de crescimento dos demais municípios.

O município de **Anápolis**, importante polo industrial e de logística do Centro-Oeste brasileiro, conta com uma boa infraestrutura para escoamento de sua produção. Pelo município passam importantes rodovias e ferrovias, como: a BR-060/153 e um ramal da Ferrovia Centro-Atlântica, que liga a cidade ao Porto de Santos, além de ser o marco zero da Ferrovia Norte-Sul.

Os setores econômicos de maior representatividade em âmbito municipal são o de serviços e da indústria. Em 2012, foi verificada perda na participação estadual no PIB do município da capital, saindo de 10,9% em 2011, para 9,4% em 2012. Isso se deve à queda de participação do setor industrial, que reduziu

2,1 p.p na estrutura estadual, principalmente nas atividades de indústria de transformação e construção civil.

Aparecida de Goiânia, município limítrofe da capital, possui a segunda maior aglomeração urbana do Estado. Nos últimos anos, vem se consolidando como um dos pólos industriais mais dinâmicos de Goiás. Esse município foi considerado por muito tempo como cidade dormitório, pela proximidade com Goiânia, definição esta que não pode mais lhe ser atribuída pelo alto dinamismo que vem ocorrendo em sua economia.

O setor de serviços e da indústria são os mais representativos nesse município. Em 2012, foi verificado aumento de participação no PIB estadual, saindo de 5,7% em 2011, para 6,0% em 2012. Isso se deve aos setores da indústria e de serviços, que aumentaram em 0,3 p.p e 0,2 p.p, respectivamente, na estrutura estadual. Vale destacar que é o terceiro ano consecutivo que esse município ganha participação no PIB estadual.

O município de **Rio Verde**, situado no Sudoeste Goiano, tem o agronegócio como pilar de sustentação de sua economia, com efeito, a agropecuária e a indústria têm uma forte interligação, ou seja, quando ocorre ganho de participação em um setor, o outro segue a mesma tendência. Além disso, a dinâmica dessas duas atividades impulsionou o setor de serviços, em decorrência de suas demandas.

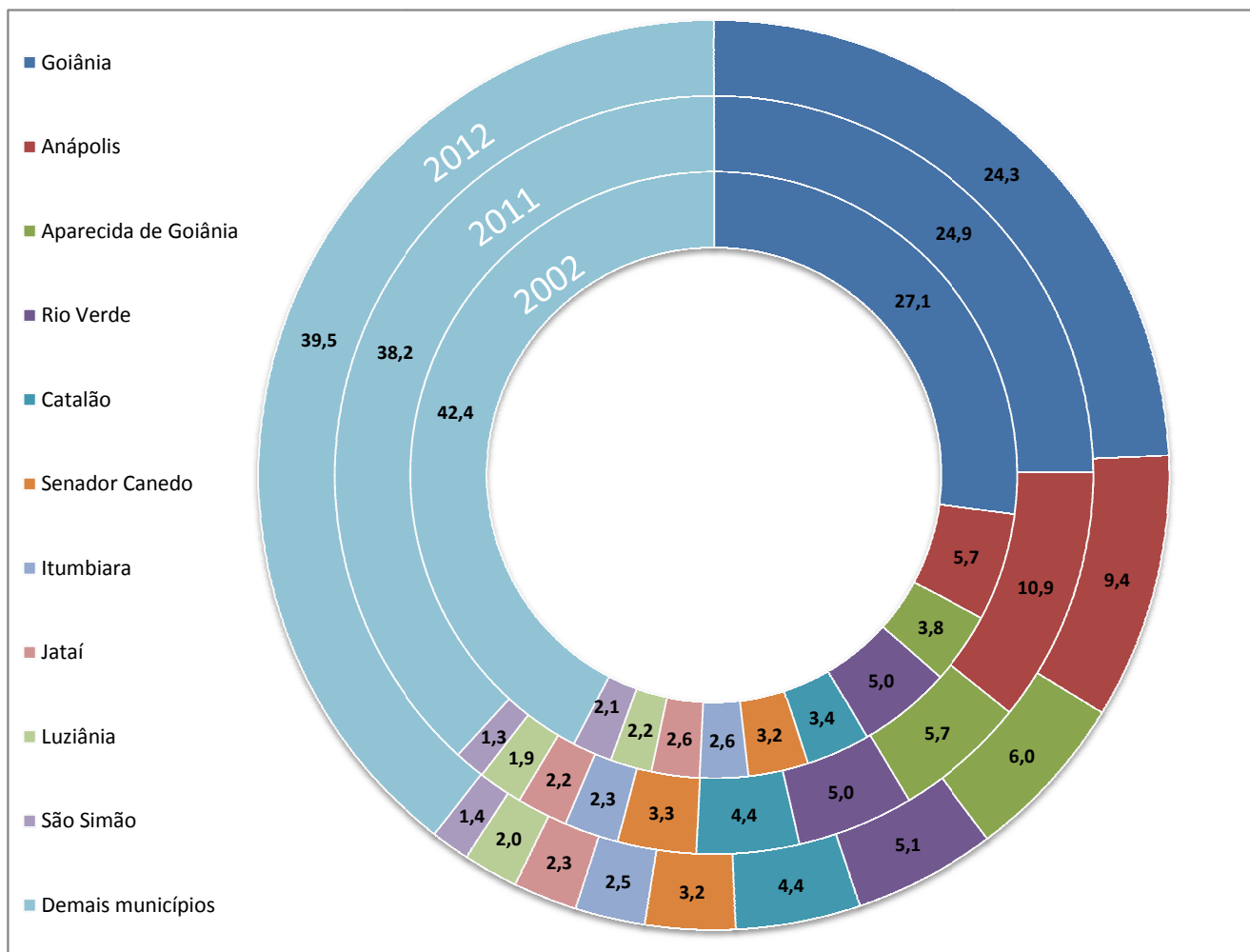
Em relação à estrutura produtiva, todos os setores têm sua importância, com destaque para os serviços, seguido da indústria e da agropecuária. Em 2012, esse município ganhou participação no PIB estadual (saindo de 5,0% em 2011, para 5,1% em 2012). Isso se deve ao bom desempenho do setor agropecuário e de serviços que aumentaram suas participações em 0,7 p.p e 0,01 p.p, respectivamente.

O município de **Catalão**, localizado na região Sudeste Goiano, é um importante polo econômico integrado ao desenvolvimento do Estado. Todo esse desenvolvimento foi respaldado pela boa infraestrutura econômica disponível, como o suprimento de energia elétrica, malha rodoviária que garante acesso aos grandes mercados consumidores e a Ferrovia Centro-Atlântica, cujo ramal passa pelo Distrito Mínero-Industrial de Catalão.

A estrutura produtiva desse município tem como maior participação o setor da indústria, seguido, pelo setor de serviços. Em 2012, continuou com a quinta maior participação no PIB estadual pelo sétimo ano consecutivo, com ganho na estrutura estadual de 0,1 p.p (saindo de 4,3% de 2011, para 4,4% em 2012). Isso se deve ao crescimento dos setores da agropecuária e da indústria, que ganharam 0,2 p.p e 0,7 p.p, respectivamente.

Os demais municípios na lista dos dez maiores PIB's em 2012 foram: **Senador Canedo**, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, com 3,2%; **Itumbiara**, no Sul Goiano, com 2,5%; **Jataí**, no Sudoeste Goiano, com 2,3%; **Luziânia**, no Entorno do Distrito Federal, com 2,0%; e **São Simão**, no Sudoeste Goiano, com 1,4%, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Participação dos dez maiores e demais municípios em relação ao Produto Interno Bruto – 2002/2011/2012 – (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

PIB per capita

O PIB *per capita* corresponde à divisão do PIB pela população residente – encaminhado oficialmente pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União (TCU), para servir como um dos indicadores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios das capitais e do Distrito Federal. No ano de 2012, Goiás alcançou um PIB *per capita* de R\$ 20.134,26, ante R\$ 18.298,59 em 2011, com incremento de R\$ 1.835,67.

Na Tabela 3 são apresentados os dez maiores PIB's *per capita* dos anos de 2002, 2011 e 2012. Entre eles, somente os municípios de Alto Horizonte (1º) e Porteirão (4º) mantiveram suas respectivas posições na passagem de 2011 para 2012. Os demais municípios trocaram suas posições, com destaque para o município de São Simão que subiu da terceira para a segunda colocação, e Cachoeira Dourada que passou da oitava para a quinta colocação em 2012, devido, principalmente, ao bom desempenho da geração de energia elétrica nesses municípios. O destaque negativo ficou com o município de Senador Canedo que saiu dos dez maiores PIB *per capita*, caindo da 9º colocação em 2011, para 11º em 2012.

Tabela 3 - Os dez maiores municípios em relação ao PIB *per capita* – Goiás – 2002/2011/2012

Rank	2002		2011		2012	
	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)
1	São Simão	55.515,33	Alto Horizonte	99.724,26	Alto Horizonte	106.237,57
2	Chapadão do Céu	48.489,22	Chapadão do Céu	85.856,46	São Simão	97.087,67
3	Turvelândia	34.634,63	São Simão	83.845,33	Chapadão do Céu	95.022,42
4	Montividiu	34.165,27	Porteirão	57.645,90	Porteirão	66.848,52
5	Perolândia	29.335,98	Perolândia	57.261,00	Cachoeira Dourada	64.778,88
6	Campo Alegre de Go	26.354,76	Turvelândia	56.686,47	Catalão	60.915,30
7	Cachoeira Dourada	25.824,09	Catalão	54.902,16	Turvelândia	60.291,86
8	Ouvidor	19.806,51	Cachoeira Dourada	49.819,61	Perolândia	52.627,53
9	Senador Canedo	19.467,00	Senador Canedo	42.837,21	Corumbaíba	52.412,68
10	Catalão	18.915,55	Montividiu	41.177,92	Campo Alegre de Go	49.494,21
	Estado de Goiás	7.078,00		18.298,59		20.134,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

O município de **Alto Horizonte**, localizado na região Norte Goiano, tem a atividade industrial como a mais relevante entre as grandes atividades econômicas. Pelo sexto ano consecutivo manteve-se na primeira posição no PIB *per capita* em nível estadual, alcançou R\$ 106.237,57 no ano de 2012, ante R\$ 99.724,26 em 2011. Esse resultado se deve ao desempenho da atividade de extração e beneficiamento de sulfeto de minério de cobre, produção que é destinada ao mercado externo, e que agrega muito valor à economia do município, que combinado com baixa aglomeração populacional resulta em um elevado PIB *per capita*.

A segunda posição no ranking foi de **São Simão**, cujo PIB *per capita* atingiu R\$ 97.087,67 em 2012, ante R\$ 83.845,33 em 2011. Em 2012 foi verificado aumento de participação no Serviço Industrial de Utilidade Pública (SIUP)-, devido à maior geração e crescimento no consumo de energia elétrica, este último, puxado pelo consumo industrial. Na indústria de transformação e extrativa houve crescimento na produção de óleos vegetais, argamassa, brita e areia e fabricação de álcool. Vale ressaltar que a hidrovía localizada nesse município tem forte contribuição para o desenvolvimento das atividades produtivas, pela facilidade de escoamento dos produtos para outros mercados.

Chapadão do Céu foi o terceiro em PIB *per capita* em 2012, com R\$ 95.022,42, ante R\$ 85.856,46 em 2011. Esse município está localizado na região Sudoeste goiano, sendo o destaque de sua economia o setor agropecuário, atividade que lhe confere a quarta maior participação na estrutura estadual pelo terceiro ano consecutivo. Nesse setor sobressai a produção de: milho, algodão, girassol e feijão.

Na quarta colocação no PIB *per capita* em 2012, pelo segundo ano consecutivo, ficou o município de **Porteirão**, com R\$ 66.848,52, ante R\$ 57.645,90 em 2011. A agropecuária foi o setor mais dinâmico em nível estadual com representatividade de 70,7% no VA municipal. Os grandes destaques nessa atividade foram o aumento no valor de produção do milho, soja e sorgo. Na indústria, pela maior produção de álcool e açúcar.

Em quinto lugar, se posicionou o município de **Cachoeira Dourada**, cujo PIB *per capita* foi de R\$ 64.778,88 em 2012, ante R\$ 49.819,61 em 2011. O crescimento desse indicador foi resultado, principalmente, do aumento na geração de energia elétrica, sendo esta a atividade produtiva de maior relevância em nível municipal.

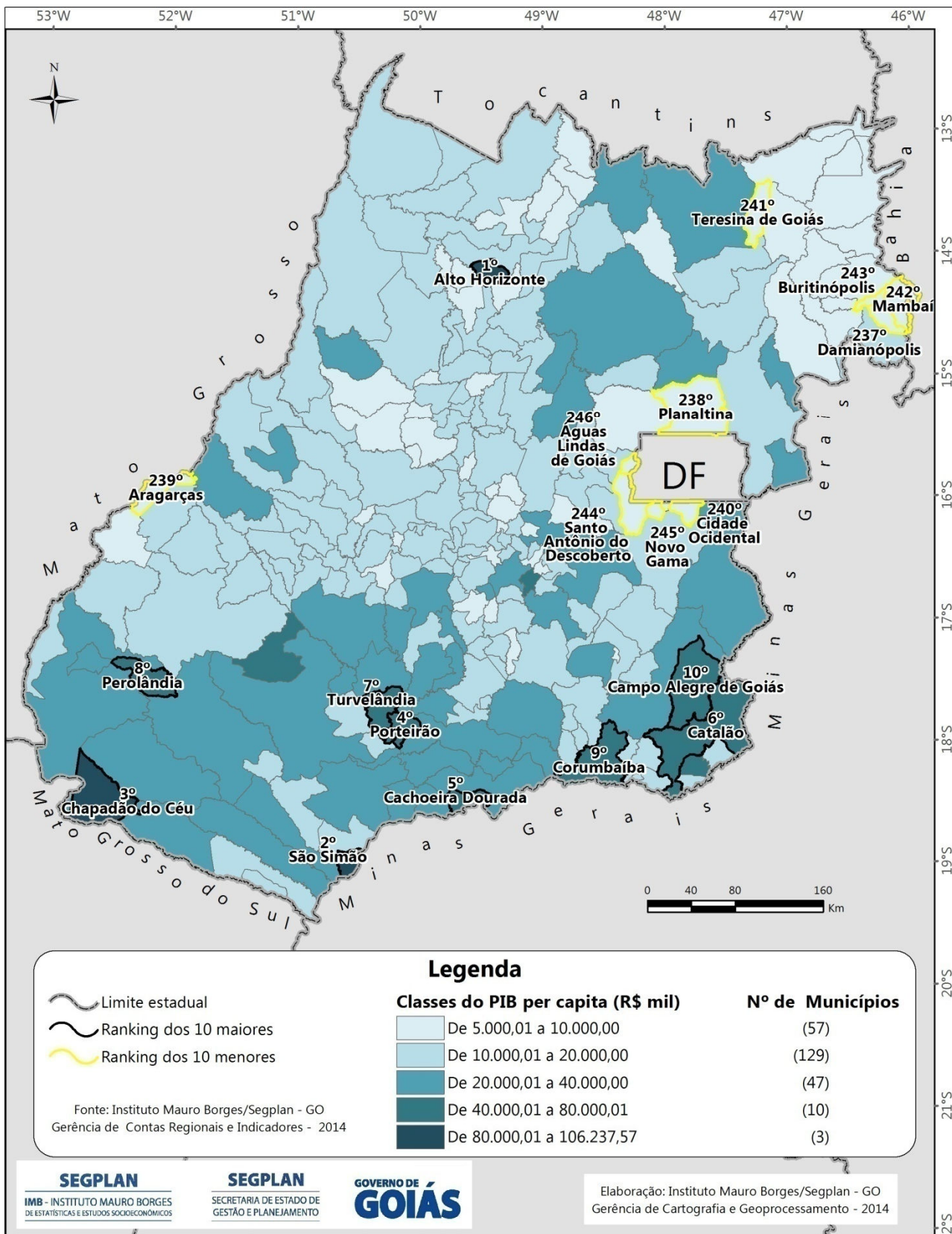
Os demais municípios com destaque em 2012 no PIB *per capita* foram: **Catalão** (6º) com R\$ 60.915,30. **Turvelândia** (7º) com R\$ 60.291,86. O município de **Perolândia** (8º) com R\$ 52.627,53 foi o único entre os dez primeiros que reduziu o valor, devido ao arrefecimento nos setores de serviços e da agropecuária. **Corumbaíba** (9º) com R\$ 52.412,68, pelo bom desempenho do setor industrial; e **Campo Alegre de Goiás** (10º) com R\$ 49.494,21, puxado pelos bons resultados do setor agropecuário.

Por outro lado, no conjunto dos 246 municípios goianos, 75,6% possuem PIB *per capita* abaixo da média estadual (R\$ 20.134,26), refletindo uma alta concentração em poucos municípios. Dos municípios com PIB *per capita* menor que a média estadual, 83,8% tem o setor de serviços como atividade principal, sendo que 61,2% tem a Administração, saúde e educação públicas e seguridade social (APU) como atividade mais importante, ou seja, 114 municípios.

Em geral, os municípios com os menores PIB *per capita* exibem características semelhantes. Alguns apresentaram uma combinação de baixa atividade econômica com baixa população, outros, alta população e atividade econômica mediana, tais como: Águas Lindas de Goiás (246º) e Novo Gama (245º) possuem os menores PIB *per capita*, de R\$ 5.382,94 e R\$ 5.526,10 respectivamente, combinando a sexta e décima aglomeração populacional do Estado, e em termos de PIB representaram o 21º e 31º lugares em nível estadual, na mesma ordem. Por outro lado, os municípios de Buritinópolis (243º), com PIB *per capita* de R\$ 6.003,94 e Mambaí (242º), com R\$ 6.091,47, são caracterizados pela fraca atividade econômica e baixa aglomeração populacional.

No Mapa 2 é possível localizar os municípios com os menores PIB *per capita*. Nota-se que dentre os dez menores, 50% estão localizados na região de planejamento Entorno do Distrito Federal, 40% no Nordeste de Goiás e o restante na região Oeste Goiano. Entre os dez maiores, observa-se que 40% estão localizados no Sudoeste Goiano, 30% na região Sudeste Goiano, 20% no Sul Goiano e o restante no Norte Goiano.

Mapa 2 – Municípios segundo o PIB per capita - 2012: Destaque para os dez maiores e os dez menores.



Agropecuária

No ano de 2012 o setor agropecuário (formado pela produção agrícola e pecuária) apresentou a maior taxa de crescimento entre os grandes setores econômicos (8,4%), puxado pela expansão na produção agrícola, com destaque para as culturas de soja, cana-de-açúcar, milho, feijão, sorgo e banana, enquanto na pecuária houve recuo (-0,3%), pela redução no efetivo de aves e suínos. Na comparação com o ano de 2011, a agropecuária goiana ganhou participação na estrutura produtiva do Estado, de 0,7p.p, e na Agropecuária nacional, de 0,9 p.p .

O valor adicionado do setor saiu de R\$ 12,048 bilhões em 2011, e passou para R\$ 14,217 bilhões em 2012, com incremento de R\$ 2,169 bilhões, maior na série que se iniciou em 2002. Embora o setor esteja sempre sujeito a acentuadas oscilações advindas do cenário externo, de fatores climáticos e de variações nos preços, ainda assim apresentou resultados muito bons, tanto em volume de produção quanto nos preços.

No ano de 2012, os dez municípios com maior participação na agropecuária representavam 31,8% do valor adicionado da agropecuária estadual, ante 30,5% em 2011. Vale ressaltar que esses municípios foram responsáveis por 45,0% do incremento gerado na agropecuária estadual. No Mapa 3 é apresentada a distribuição do valor adicionado do setor dos 246 municípios em classes, com ênfase aos dez maiores no ano de 2012.

Ainda com referência aos dez maiores municípios em valor adicionado da agropecuária, o município de Rio Verde liderou pelo segundo ano consecutivo, seguido por Cristalina que ganhou uma posição em 2012, ultrapassando o município de Jataí. Também perderam posições os municípios de Quirinópolis e Mineiros, passando para oitavo e décima posições, respectivamente. Já os municípios de Ipameri, Catalão, Luziânia e Goiatuba ganharam posições, passando para quinta, sexta, sétima e nona colocações. O único município que se manteve inalterado foi Chapadão do Céu que continuou na quarta colocação. Os municípios de Morrinhos e Montividiu saíram dos dez maiores da agropecuária em 2012, passando para a 11ª e 12ª posições, respectivamente (Tabela 4).

Com a expansão da fronteira agrícola nas décadas de 1970 e 1980, o município de **Rio Verde** ganhou destaque pela transformação do Cerrado em áreas agricultáveis, principalmente pela introdução da cultura de soja, que possibilitou a instalação de diversas agroindústrias. Com isso, esse município se consolidou como um dos principais polos agroindustriais de Goiás pela forte inter-relação entre os segmentos produtivos da agropecuária e das agroindústrias, com emprego de novas tecnologias, que de certo modo tem tornado esta relação bastante competitiva e eficiente, fazendo com que o município aproveite melhor suas potencialidades.

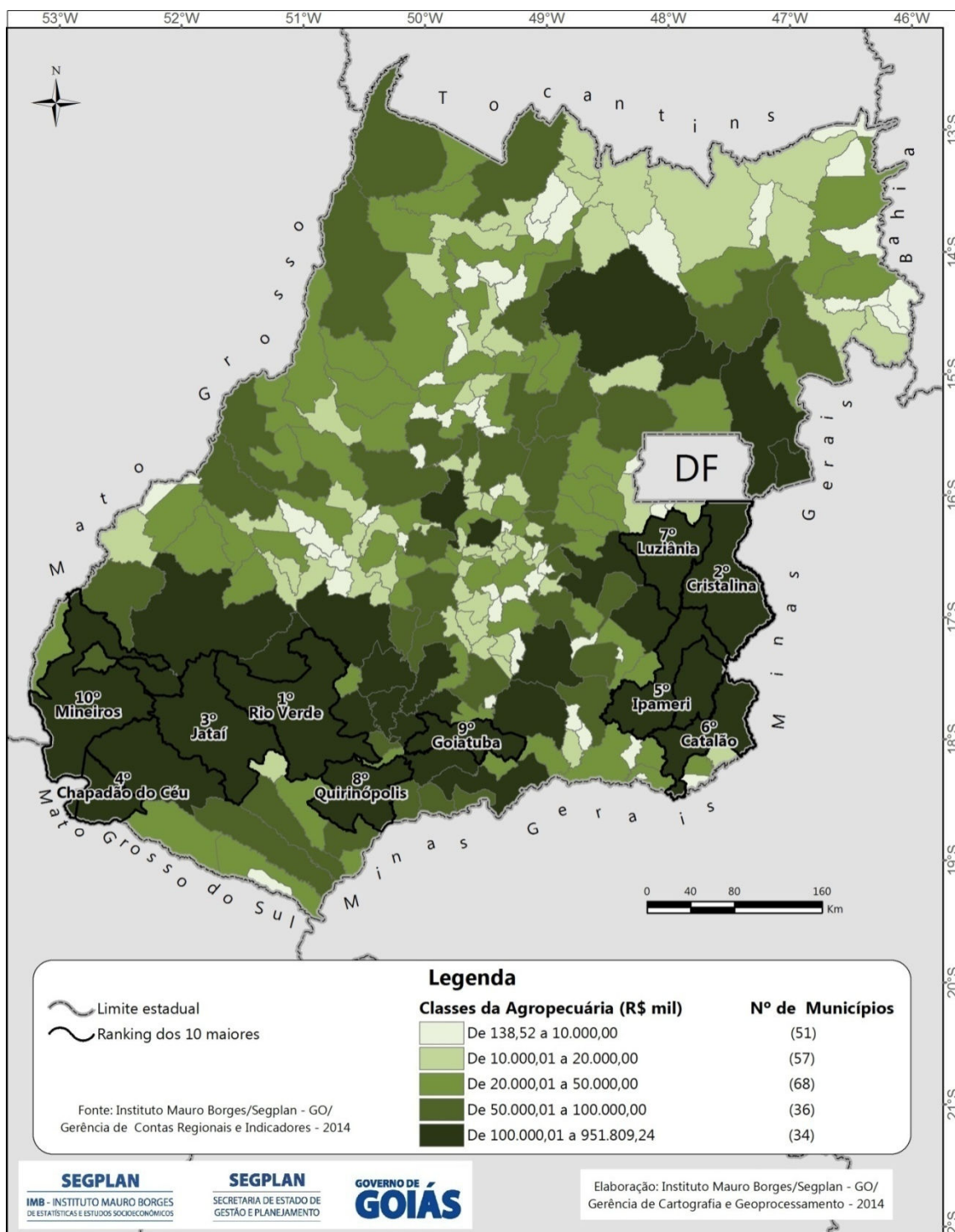
Diante desse contexto, **Rio Verde** configurou em primeiro lugar, com 6,7% do valor adicionado da agropecuária estadual, em 2012, com representatividade de 17,0% no VA municipal. O município obteve o segundo maior ganho de participação entre os dez maiores em relação ao ano de 2011 de 0,7 p.p . Na agricultura, o aumento decorreu principalmente do crescimento no valor de produção das culturas de sorgo, milho, soja e da silvicultura. Na pecuária, os grandes destaques foram a produção de aves, suínos e bovinos.

Cristalina, localizado na microrregião do Entorno de Brasília, ocupou o segundo lugar na agropecuária estadual em 2012, com maior ganho de participação entre os dez maiores (1,1 p.p) na comparação com 2011 e representatividade de 55,5% no VA municipal. A agropecuária desse município é beneficiada pelas condições de solo, aliadas à altitude, temperatura e à utilização de sistema de irrigação, que em 2012 foram estimados 627 pivôs, totalizando uma área irrigada de 50.772 hectares. Esse sistema

permitiu ao município diversificar sua produção, com o cultivo de 24 diferentes tipos de culturas. Na agricultura, os maiores destaques foram a produção de trigo e café (maior produtor estadual); de sorgo (2º maior produtor); de soja e milho (3º maior produtor estadual).

O município de **Jataí**, localizado na região Sudoeste Goiano, ficou em terceiro lugar com participação de 4,9% do VA da agropecuária estadual, a mesma do ano de 2011, representando 27,4% do VA municipal. Os principais destaques na atividade agrícola estão relacionados com a produção de milho (maior produtor estadual e segundo maior nacional), de sorgo e de soja (2º maior produtor estadual). Na pecuária, os destaques são para a criação de bovinos (8º maior efetivo estadual) e de suínos (2º maior efetivo estadual).

Mapa 3 – Municípios segundo o VA da Agropecuária - 2012: Destaque para os dez maiores.



O município de **Chapadão do Céu** se manteve na quarta posição, participou com 2,8% do VA da agropecuária estadual, com representação de 58,8% do VA municipal. Pelo segundo ano consecutivo foi observada perda de participação na agropecuária estadual, que representava 3,0% em 2011 e 3,7% em 2010.

Essa redução foi em consequência da perda de participação no cultivo de cana-de-açúcar (queda de 5% no valor), de soja (queda na quantidade produzida), de algodão (queda no valor) e de sorgo (queda na quantidade produzida). As principais culturas em 2012 foram: de milho (4º maior produtor estadual), de algodão (maior produtor estadual), de girassol (maior produtor estadual) e de feijão (3º maior produtor estadual).

Em quinto lugar, **Ipameri** representou 2,1% da agropecuária estadual em 2012, com representatividade de 41,9% do VA municipal. Apesar da perda de 0,02 p.p na estrutura agropecuária estadual, esse município ganhou uma colocação na comparação com 2011. Na agricultura, as culturas que influenciaram a perda de participação da agropecuária foram: cana-de-açúcar (queda na área plantada e quantidade produzida), arroz (queda na área plantada e quantidade produzida), sorgo (queda na quantidade produzida), trigo (não houve produção nesse ano) e café (queda na quantidade produzida). Na pecuária a queda do efetivo de suíno contribuiu para o resultado.

Os demais municípios de maior valor adicionado na agropecuária foram: Catalão (2,02%), Luziânia (1,98%), Quirinópolis (1,97%), Goiatuba (1,96%) e Mineiros (1,94%).

Tabela 4 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Agropecuária – Goiás – 2002/2011/2012

Rank	2002		2011		2012	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Rio Verde	528.522	Rio Verde	723.351	Rio Verde	951.809
2	Jataí	309.276	Jataí	592.393	Cristalina	775.057
3	Cristalina	269.714	Cristalina	521.630	Jataí	698.941
4	Montividiu	215.373	Chapadão do Céu	360.002	Chapadão do Céu	393.673
5	Mineiros	196.218	Mineiros	266.245	Ipameri	302.416
6	Chapadão do Céu	152.724	Ipameri	258.575	Catalão	287.862
7	Catalão	140.389	Quirinópolis	250.032	Luziânia	281.513
8	Ipameri	120.243	Morrinhos	245.165	Quirinópolis	279.501
9	Santa Helena de Goiás	118.653	Montividiu	240.450	Goiatuba	278.244
10	Luziânia	116.620	Catalão	218.144	Mineiros	276.116
Total		2.167.732		3.675.987		4.525.131
Part. no Estado		34,90%		30,50%		31,80%
Estado de Goiás		6.202.445		12.048.097		14.217.104

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Indústria

A atividade industrial é composta pela indústria extrativa mineral, indústria de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água e construção civil. Em Goiás, essas atividades somaram em 2012 R\$ 28,372 bilhões de VA, com acréscimo de R\$ 2,552 bilhões. Na estrutura estadual, representou 26,3%, com perda de 0,5 p.p em comparação ao ano de 2011, devido sobretudo à perda de participação da indústria extrativa mineral, que saiu de 1,8% em 2011, para 1,7% em 2012 e da construção civil que perdeu 0,8 p.p, com 6,7% em 2012. Em sentido contrário, a indústria de transformação ganhou 0,4 p.p, atingindo 14,2% de participação na estrutura estadual.

Nos dez maiores municípios no setor industrial em 2012, não foram verificadas alterações nas quatro primeiras posições. Nos demais, houve troca de posição entre eles, exceto nos municípios de Itumbiara e Jataí.

No Mapa 4 é demonstrada a distribuição espacial em classes do valor adicionado da indústria, dando ênfase aos dez maiores municípios no ano de 2012. É interessante observar que os dez municípios com maior participação apresentaram queda em relação ao ano anterior, ou seja, uma ligeira desconcentração, com 65,1% em 2012, ante 65,9% do VA industrial no ano de 2011. Ainda entre os dez maiores, somente o município de Anápolis caiu em valor adicionado, os demais aumentaram o valor adicionado e foram responsáveis por 64,5% do incremento gerado nessa atividade, na passagem de 2011 para 2012.

O município de **Goiânia** ocupou a primeira posição, com participação de 15,0% no VA estadual em 2012, ante 16,0% em 2011. A liderança no setor industrial é explicada pelo fato do município ser a capital, área de maior desenvolvimento econômico do Estado, maior mercado consumidor do Estado, o que acaba criando condições para o desenvolvimento do setor industrial. Em 2012 a atividade representou 16,7% na estrutura municipal, contra 17,7% em 2011, pelo segundo ano consecutivo apresentou redução na participação estadual nesse setor. Essa queda de participação se deve ao desempenho abaixo da média estadual das atividades de SIUP, da indústria de transformação e da construção civil, fazendo com que os demais municípios cresçam mais do que o município de Goiânia.

No município se destacaram os principais ramos da indústria de transformação de alimentos, com destaque para fabricação de molhos e conservas; de bebidas, com predominância para a fabricação de cervejas. Materiais para construção e medicamentos também foram segmentos de destaque da indústria do município da capital.

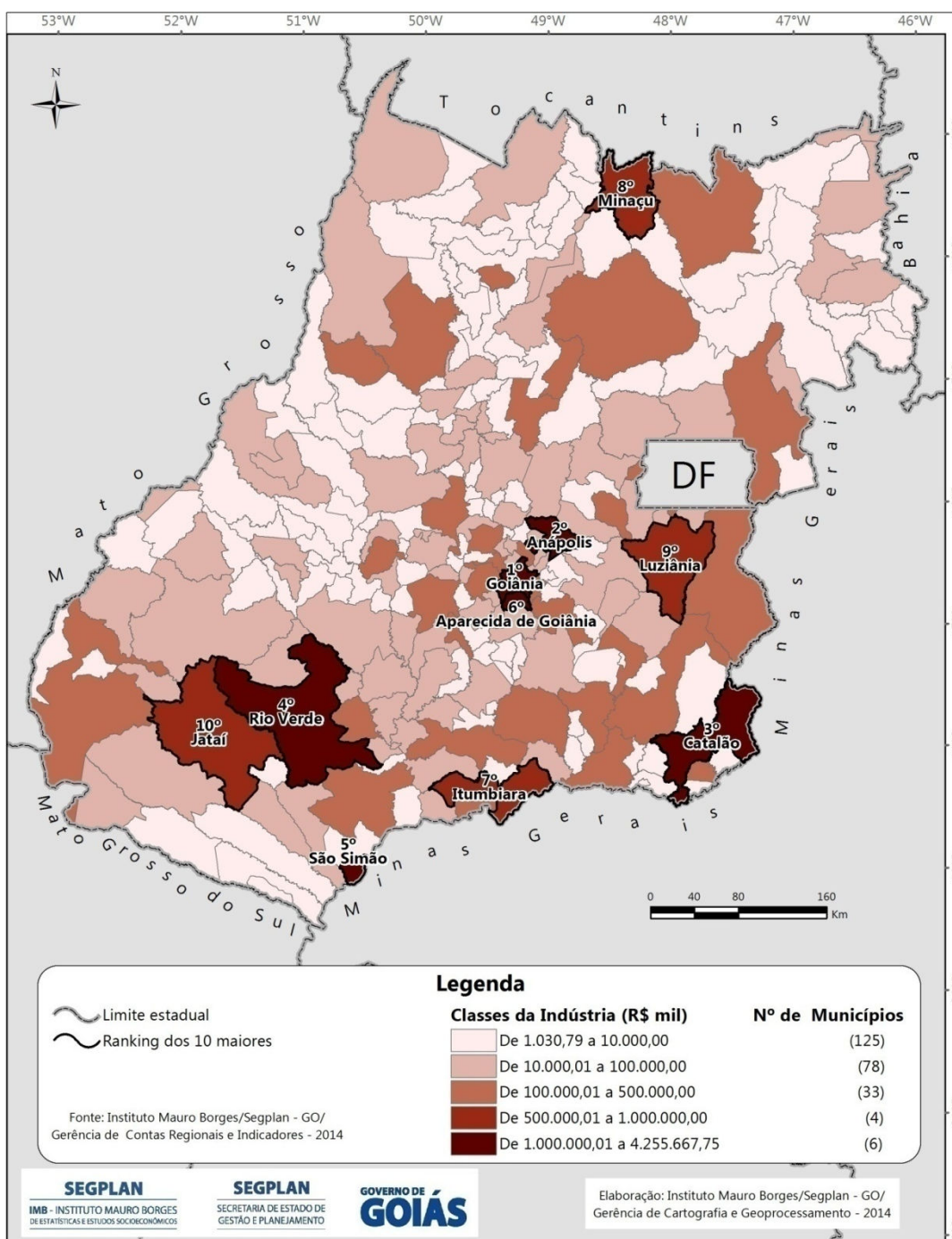
Anápolis teve a segunda maior participação no VA estadual industrial em 2012, com 13,3%, com 2,1 p.p de decréscimo na comparação com o ano 2011. Esse foi o único município entre os dez maiores, que recuou no VA industrial entre 2011 e 2012. Na estrutura municipal a indústria representou 44,5% no VA do município. Essa redução é explicada pela queda na atividade da indústria de transformação, principalmente na produção de veículos automotores, que segundo a ANFAVEA recuou 33,8% nesse município. A construção civil e o SIUP também recuaram em 2012, devido ao seu crescimento abaixo da média estadual.

Ainda sobre o município, Anápolis possui uma dinâmica diferente dos demais municípios goianos. Pela sua localização estratégica, concentra importantes empresas do ramo farmoquímico e farmacêutico, montadora de veículos, e possui um Porto Seco, terminal alfandegado de uso público destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias importadas, ou destinadas à exportação, sendo utilizado como facilitador das Operações de Comércio Exterior. Todas essas vantagens têm permitido o desenvolvimento socioeconômico do município.

Em terceiro lugar ficou o município de **Catalão** que apresentou o maior incremento no VA da indústria do Estado (R\$ 408,651 milhões), participando com 8,8% do VA estadual, em 2012, ante 8,1% em 2011, com incremento de 0,7 p.p (o segundo maior incremento estadual) . Na economia municipal a indústria participou com 52,0% do VA.

O ganho de participação foi verificado na indústria de transformação, e na extrativa mineral. Na primeira, devido à maior produção de automóveis, de colheitadeiras e da blindagem de veículos, na segunda devido ao bom desempenho das indústrias do ramo de adubos, fertilizantes e de beneficiamento mineral.

Mapa 4 – Municípios segundo o VA da Indústria - 2012: Destaque para os dez maiores.



Rio Verde se posicionou em quarto lugar, onde a indústria participou com 6,9% do VA estadual em 2012, contra 7,1% em 2011, com representatividade de 34,8% no VA municipal. Apesar do acréscimo de R\$ 115,071 milhões no VA da indústria em 2012, esse município reduziu a participação em 0,2 p.p na comparação com o ano anterior.

Essa redução de participação ocorreu na atividade da indústria de transformação, principalmente no ramo de alimentos, que é bastante representativa no município, e na atividade de SIUP, em que o consumo de energia elétrica ficou abaixo da média estadual. Por outro lado, os destaques positivos foram verificados na construção civil, confirmado pelo crescimento no pessoal ocupado nas atividades de construção de edifícios, obras de terraplanagem e obras de acabamento (RAIS/MTE 2012).

O município de **São Simão** teve a quinta maior participação no valor adicionado estadual, com 5,2% em 2012, ante 4,8% em 2011. Esse município apresentou o terceiro maior incremento no valor adicionado dessa atividade, com R\$ 221,280 milhões de acréscimo. Esse aumento se deve ao bom desempenho do setor de SIUP, principalmente, da atividade de geração de energia elétrica e da indústria de transformação, pelo crescimento na fabricação de álcool, óleos vegetais bruto e de argamassa para construção civil. Na extrativa mineral, a atividade de extração de brita e areia também teve destaque em 2012.

Os demais municípios com representatividade na indústria foram: Aparecida de Goiânia (5,1%), devido ao bom desempenho da indústria de transformação, pela maior produção de alimentos, da metalurgia, da química, de medicamentos e da construção civil; Itumbiara (3,2%), influenciada pelo crescimento das atividades de produção de óleos e de alimentos; Minaçu (2,9%), devido, principalmente, ao crescimento na geração de energia elétrica; Luziânia (2,5%), reflexo da indústria de alimentos e bebidas e de produtos pneumáticos; e Jataí (2,3%), influenciada pela indústria de adubos e fertilizantes, de alimentos e de etanol.

Tabela 5 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Indústria – Goiás – 2002/2011/2012

Rank	2002		2011		2012	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	1.647.994	Goiânia	4.134.734	Goiânia	4.255.668
2	São Simão	725.387	Anápolis	3.970.212	Anápolis	3.772.666
3	Anápolis	595.196	Catalão	2.082.053	Catalão	2.490.704
4	Rio Verde	435.562	Rio Verde	1.833.503	Rio Verde	1.948.575
5	Aparecida de Goiânia	385.630	Aparecida de Goiânia	1.309.587	São Simão	1.461.492
6	Catalão	357.670	São Simão	1.240.160	Aparecida de Goiânia	1.456.754
7	Minaçu	334.746	Itumbiara	640.801	Itumbiara	911.098
8	Itumbiara	301.594	Luziânia	627.295	Minaçu	810.642
9	Luziânia	251.061	Minaçu	621.150	Luziânia	711.830
10	Jataí	191.447	Jataí	546.451	Jataí	637.488
Total		5.226.287		17.005.948		18.456.917
Part. no Estado		66,0%		65,9%		65,1%
Estado de Goiás		7.919.089		25.818.975		28.371.786

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

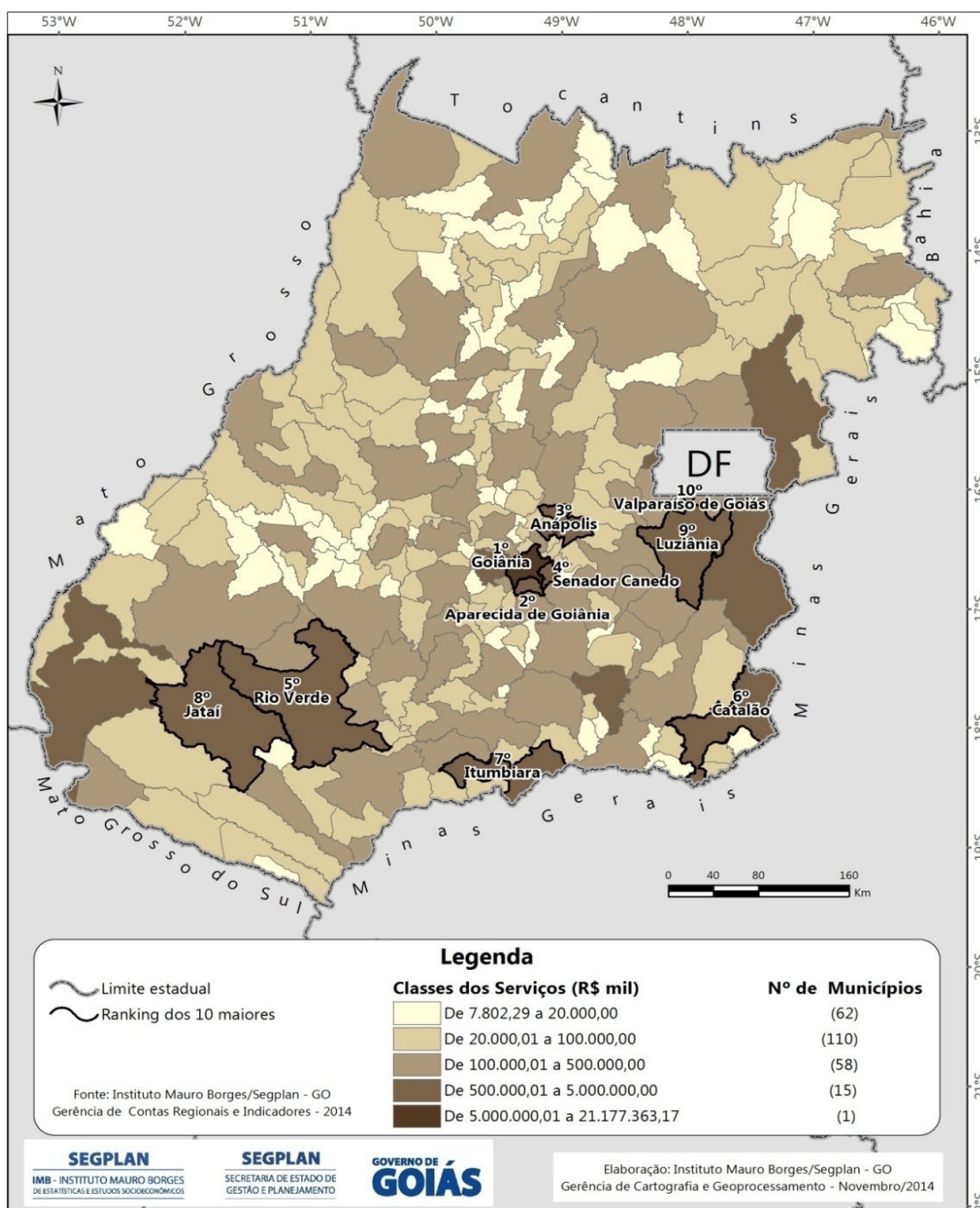
Serviços

No ano de 2012, a atividade de serviços em Goiás apresentou crescimento de 5,5% em volume e atingiu R\$ 65,351 bilhões em valor adicionado. O incremento desse setor em comparação ao ano de 2011 foi de R\$ 6,933 bilhões.

A participação da atividade de serviços na composição do VA estadual apresentou ligeira redução (60,7% em 2011, para 60,5% em 2012), não representando no entanto uma piora no indicador, mas somente uma mudança de perfil na estrutura produtiva do Estado, tanto que em âmbito nacional a representatividade do setor cresceu de 2,5%, para 2,6%.

No Mapa 5 é apresentada a divisão em classes do valor adicionado de serviços nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2012. A relação dos municípios permaneceu inalterada, porém houve troca de posições entre eles. Os municípios de Aparecida de Goiânia e Jataí ultrapassaram Anápolis e Luziânia, passando para a segunda e oitava colocações, respectivamente.

Mapa 5 – Municípios segundo o VA da Serviços - 2012: Destaque para os dez maiores.



Ainda entre os dez maiores do setor de serviços, eles concentraram 66,0% do VA desse segmento, com redução de 0,4 p.p na comparação com o ano anterior e, ainda, são responsáveis por 62,1% do incremento gerado nesse setor no Estado.

O município de **Goiânia** ocupou a primeira colocação, participou com 32,4% do VA estadual, em 2012, ante 32,8% do VA estadual, em 2011, redução de 0,4 p.p. Mesmo com a perda de participação, esse município foi o que teve maior incremento absoluto, de R\$ 2,00 bilhões e, sozinho, foi responsável por 28,9% do acréscimo gerado no Estado, sendo explicado pela grande representatividade desse setor no VA do município (83,2%).

A perda de participação desse município em nível estadual ocorreu, principalmente nas vendas do comércio, no ramo varejista de móveis e eletrodomésticos, de materiais de construção, de veículos e supermercados e hipermercados; e no comércio atacadista de produtos alimentícios e de higiene e limpeza; alojamento e alimentação, transportes, atividades imobiliárias e aluguéis. Por outro lado houve crescimento nas atividades de serviços de informação e administração, saúde e educação públicas.

O setor de serviços em Goiânia é o que apresenta maior participação em nível estadual, como exemplo, as atividades de alojamento e alimentação, comércio, saúde e educação mercantil e serviços financeiros, se destacam como polos de referência em atendimento à demanda da população do Estado e de outras localidades do país.

Em segundo lugar ficou **Aparecida de Goiânia**, com participação de 7,5% do VA estadual atingindo um incremento de 0,5 p.p, em relação a 2011. O setor de serviços representa 76,9% na economia do município. Em 2012 teve incremento em valor absoluto de R\$ 807,930 milhões, na comparação com o ano anterior, sendo o segundo maior do Estado. O ganho de participação em relação ao VA estadual está relacionado ao reflexo do aumento nas atividades do comércio, tanto do ramo varejista quanto do atacadista, de transportes, intermediação financeira, administração, saúde e educação públicas e de serviços prestados às empresas.

Anápolis ficou na terceira colocação, com 7,1% do VA estadual, ante 7,3%, em 2011. O setor teve representatividade de 54,7% no VA municipal. Apesar da perda de participação em nível estadual, esse município teve incremento, em valor absoluto, de R\$ 394,801 milhões no VA de serviços. As atividades que contribuíram para a redução na participação foram os serviços de transportes, de informação, de intermediação financeira e serviços prestados às empresas. Por outro lado, tiveram desempenho positivo as atividades de administração pública e de comércio, este último devido a instalação de novos estabelecimentos do ramo atacadista e varejista.

A infraestrutura presente no município, como o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), o Porto Seco do Centro-Oeste, o Pólo Farmacêutico, entre outros, tem viabilizado um arranjo estrutural diferenciado, consolidando algumas atividades. Além disso, a localização do município tem impulsionado os serviços de transportes e do comércio, principalmente do ramo atacadista, o que faz com que o município seja líder em logística e movimentação de cargas nacionais e internacionais. Esses atributos o credenciam como o “Trevo do Brasil”, pela facilidade de integração da região com os demais centros consumidores do país.

Em quarto lugar ficou **Senador Canedo**, município que participou com 4,3% do setor de serviços estadual, sendo que a participação apresentou queda de 0,3 p.p na comparação com 2011. O setor de serviços representou 87,7% na estrutura econômica municipal, em 2012. Apesar da queda na participação estadual, o VA de serviços do município aumentou R\$ 155,148 milhões, na passagem de 2011 para 2012. A queda na participação se deve ao recuo das atividades de comércio, que tiveram desempenho abaixo da

média estadual, embora em 2012 tenha sido instalados novos estabelecimentos do ramo de hipermercados e de medicamentos no município.

Esse município é caracterizado pela forte participação do setor de serviços, com os impactos vindo do comércio atacadista de combustíveis. Nele está instalado um centro de distribuição de combustíveis que atende o mercado goiano e ainda a Região Centro-Oeste do país. Devido a esse terminal o município está entre aqueles que mais arrecadam ICMS no Estado.

Rio Verde, na quinta posição, manteve a participação de 4,1% no VA estadual em 2012, sendo que a atividade de serviços possui peso de 48,1% na estrutura econômica municipal. Houve incremento, em valor absoluto de R\$ 293,938 milhões em relação a 2011. Os destaques positivos desse setor em Rio Verde vieram das vendas do comércio varejista (alimentos e bebidas) e atacadista (hipermercados, veículos e artigos agropecuários), na administração, saúde e educação públicas e nas atividades imobiliárias e de aluguel. Por outro lado as atividades de transportes, intermediação financeira e serviços prestados às empresas tiveram redução no âmbito estadual.

Os demais municípios com representatividade no setor de serviços foram: Catalão (3,1%), Itumbiara (2,3%), Jataí (1,9%), Luziânia (1,8%), e Valparaíso de Goiás (1,5%). Entre esses, apenas Jataí teve aumento de participação (0,05 p.p). Nos demais, apesar do incremento positivo em valor no VA de serviços, todos perderam participação devido ao crescimento abaixo da média estadual.

Tabela 6 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) de Serviços – Goiás – 2002/2011/2012

Rank	2002		2011		2012	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	6.799.113	Goiânia	19.170.464	Goiânia	21.177.363
2	Anápolis	1.117.401	Anápolis	4.245.493	Aparecida de Goiânia	4.877.364
3	Senador Canedo	883.328	Aparecida de Goiânia	4.069.435	Anápolis	4.640.295
4	Aparecida de Goiânia	866.056	Senador Canedo	2.670.631	Senador Canedo	2.825.779
5	Rio Verde	715.134	Rio Verde	2.397.593	Rio Verde	2.691.531
6	Catalão	571.601	Catalão	1.814.959	Catalão	2.010.543
7	Itumbiara	440.758	Itumbiara	1.393.228	Itumbiara	1.511.568
8	Luziânia	376.295	Luziânia	1.104.733	Jataí	1.215.638
9	Jataí	368.895	Jataí	1.055.098	Luziânia	1.207.870
10	Valparaíso de Goiás	212.744	Valparaíso de Goiás	882.377	Valparaíso de Goiás	957.143
Total		12.351.326		38.804.011		43.115.095
Part. no Estado		65,00%		66,40%		66,00%
Estado de Goiás		19.009.156		58.417.963		65.351.046

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Concentração do PIB

Em 2012, o PIB médio dos municípios goianos atingiu R\$ 503,765 milhões (total do PIB estadual dividido pelo número de municípios), sendo que 35 municípios (14,2%) ficaram acima da média estadual, concentrando 77,8% do PIB estadual, enquanto 211 municípios (85,8%) ficaram abaixo da média, concentrando 22,2% do total do Estado. Cabe dizer que entre os menores PIB's do Estado de Goiás seria necessário 48 municípios para gerar 1,0% do PIB estadual.

Para se ter uma ideia da concentração do PIB, para haver um equilíbrio com o município de maior PIB no Estado, Goiânia (R\$ 30,131 bilhões), seria necessário de pelo menos a soma dos quatro maiores municípios subsequentes, ou seja, do PIB dos municípios de Anápolis (2º), Aparecida de Goiânia (3º), Rio Verde (4º) e Catalão (5º). Seguindo o mesmo parâmetro de comparação, seria necessário a soma do PIB dos municípios que estão entre a 6º e 26º posições (total de 21 municípios) para atingir o mesmo patamar do PIB da capital. No conjunto dos menores PIB's seria necessário a soma de 216 municípios (entre a 31º e 246º posições) para chegar ao mesmo nível de Goiânia. Ainda nesse contexto de concentração, seria necessário a soma do PIB de 163 municípios (entre as posições 84º e 246º) para chegar ao valor do PIB de Anápolis (segundo maior PIB com representatividade de 9,4% do total).

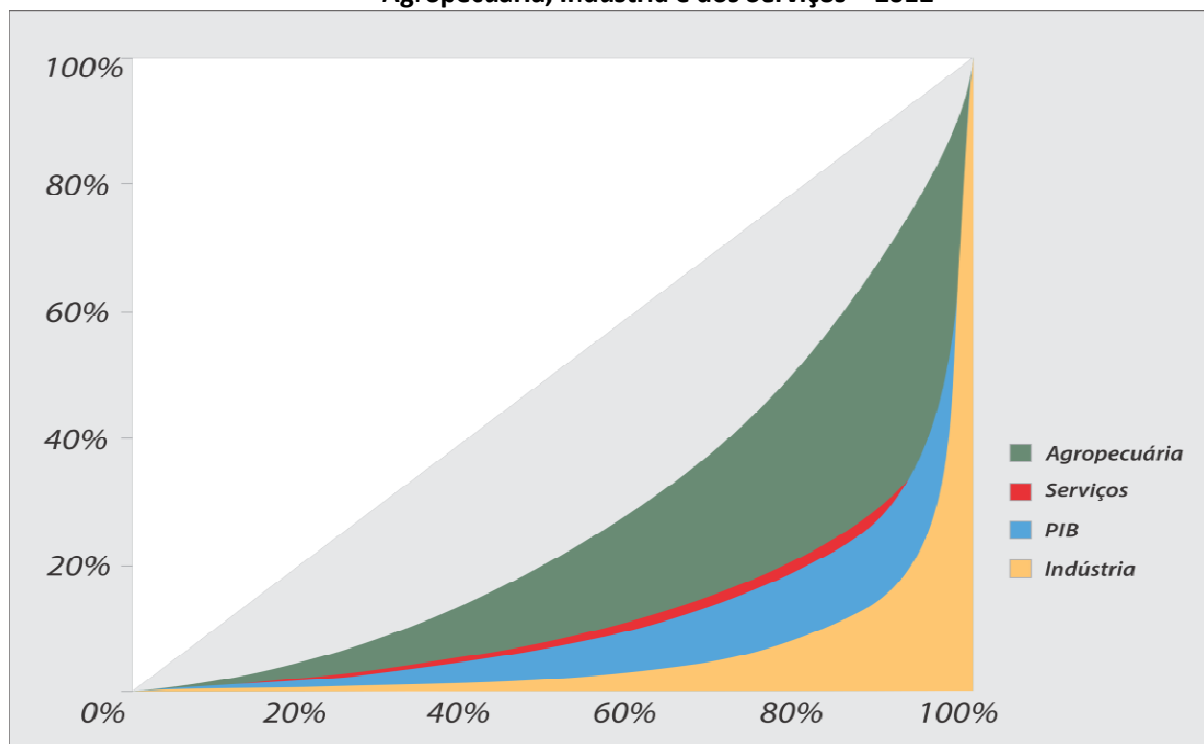
Na comparação com 2011, houve incremento na média estadual de R\$ 51,454 milhões e três municípios (Bela Vista de Goiás, Cachoeira Dourada e Pires do Rio) entraram no seletivo grupo dos que tinham PIB acima da média estadual (em 2011 tinham 32 acima da média estadual).

Outra forma de verificar a concentração da renda gerada é por meio da curva de Lorenz³ para o PIB, valor adicionado da agropecuária, indústria e serviços, representados na Figura 1. Desta forma ficou demonstrado que o setor que apresentou-se mais desconcentrado foi a agropecuária, sendo o mais próximo da linha da perfeita igualdade. Esta atividade está presente em todos os municípios goianos, em razão do perfil produtivo do Estado voltado ao agronegócio. Esse setor tem sido o dinamizador do crescimento do PIB, tanto na agropecuária, quanto na indústria, devido à forte integração entre eles. Apesar da forte inter-relação, a indústria ainda configura como a atividade com maior concentração. Enquanto os serviços mostraram-se menos concentrados que a indústria, mas ainda muito superior à agropecuária.

O índice de Gini é definido como a medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos municípios, esse indicador mede o grau de desigualdade na distribuição dos municípios de acordo com o valor adicionado bruto de cada um. Seu valor varia de zero, quando não há desigualdade - o valor adicionado bruto é o mesmo para todos os municípios - até um, quando a desigualdade é máxima - apenas um município detém o valor adicionado bruto total e o valor adicionado bruto de todos os outros municípios é nulo. O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado bruto e a reta que marca 45 graus.

³ Representação da distribuição do PIB entre os municípios. No eixo horizontal está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do PIB, permitindo identificar a parcela do PIB total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do PIB, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta maior a desigualdade na distribuição do PIB entre os municípios.

Figura 1 - Curva de Lorenz do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado (VA) da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

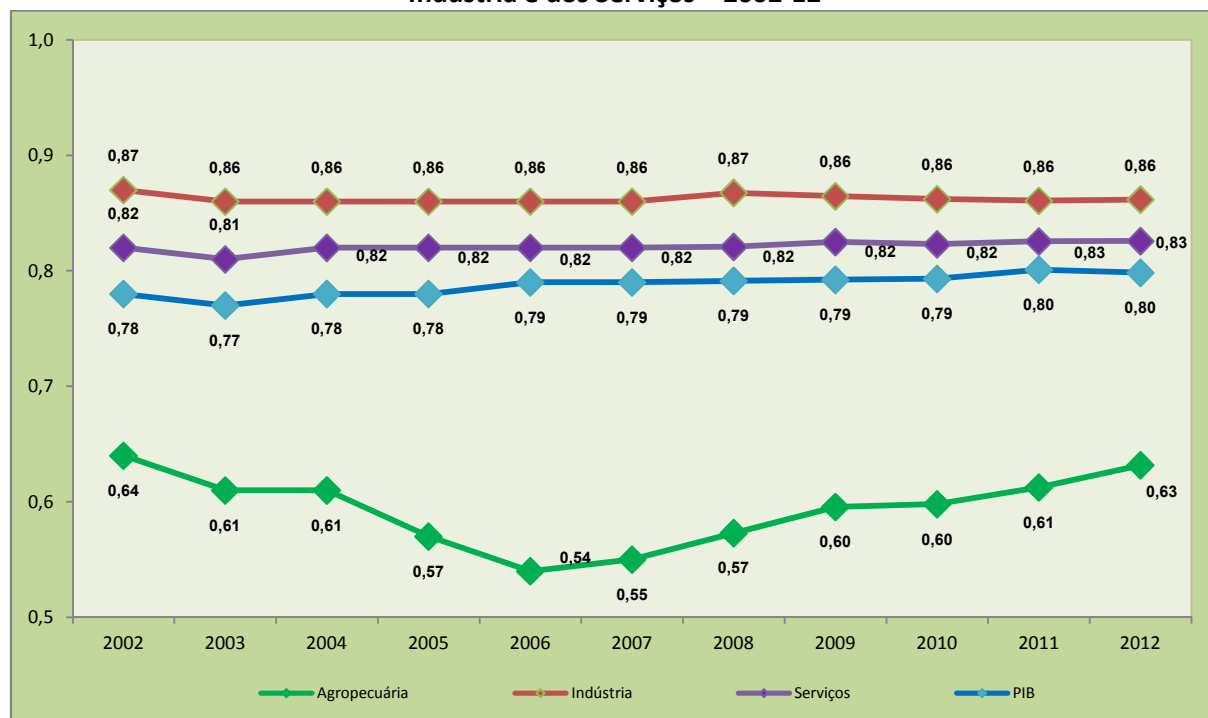
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Em 2012, o valor do índice de Gini foi mantido para o PIB e os setores da indústria e de serviços, com valores de 0,80, 0,86 e 0,83, respectivamente. Já o setor agropecuário teve crescimento no valor do índice e, conseqüentemente, aumentou a concentração, saindo de 0,61, em 2011, para 0,63, em 2012.

Entre as atividades econômicas, a agropecuária foi a que apresentou o menor grau de concentração, sendo que sua curva de Lorenz situou-se acima das demais. O inverso ocorreu com as atividades de serviços e indústria, cujas curvas ficaram abaixo da agropecuária, evidenciando maior concentração, conforme Figura 1.

A análise da série de 2002 a 2012, como mostra o índice de Gini representado no Gráfico 3, permite observar que o valor adicionado da agropecuária apresentou a maior desconcentração no conjunto dos municípios goianos em relação aos outros setores, e, pelo sétimo ano consecutivo houve crescimento no valor do índice apontando para um processo de concentração da atividade. A indústria configurou-se como o setor de maior concentração de renda no período, mantendo o valor de 0,86 pelo quarto ano consecutivo. O setor de serviços, teve menor concentração do que a indústria, sendo no entanto identificada uma situação praticamente estática na série. Já o índice relacionado ao PIB permaneceu no mesmo valor de 2011.

Gráfico 3 – Índice de Gini do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2002-12



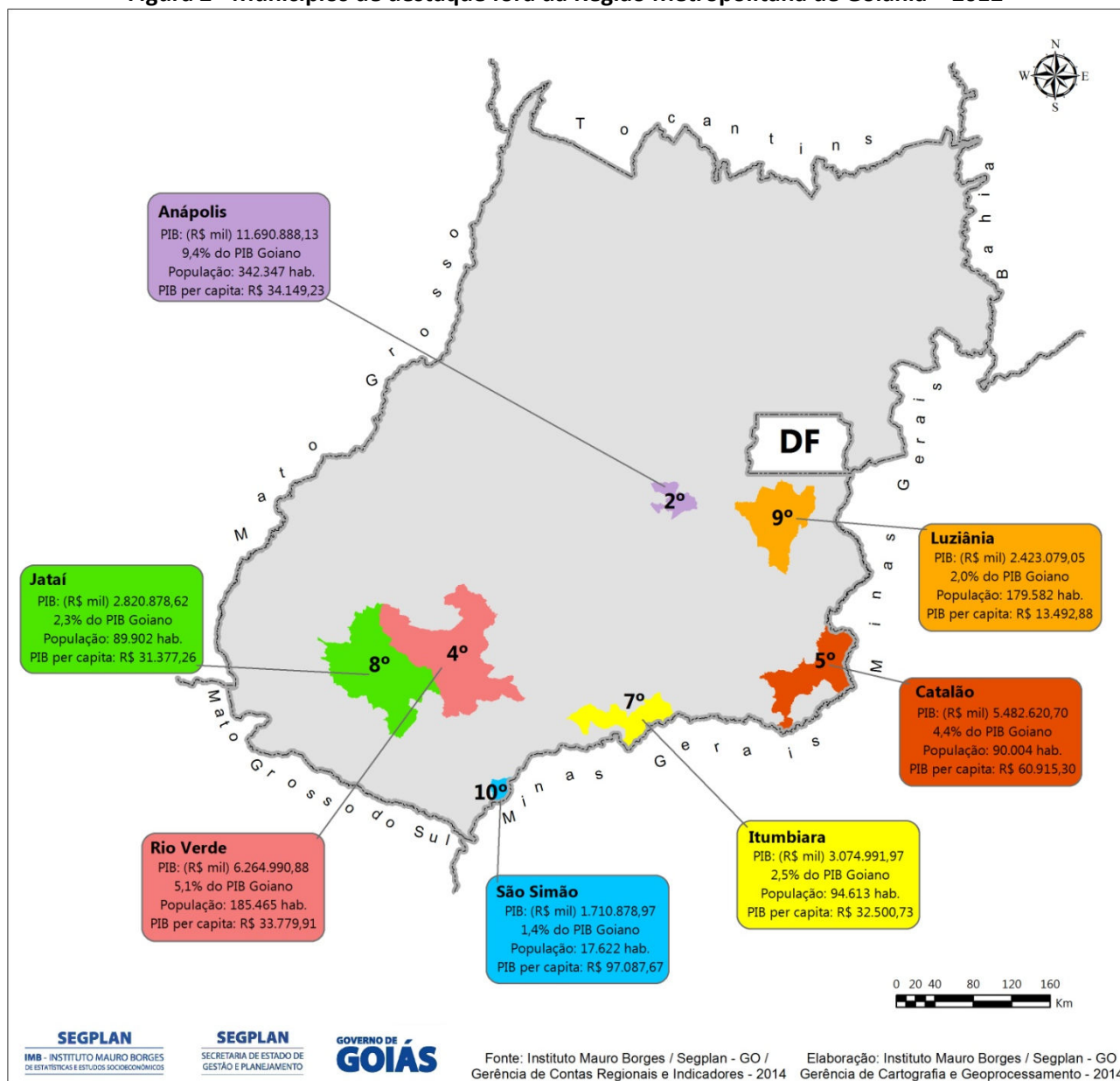
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Destaques Fora da Região Metropolitana de Goiânia

Entre os 246 municípios, 20 pertencem à Região Metropolitana de Goiânia, porém, os dados de 2012 mostraram que 63,0% do PIB estadual encontra-se fora da Região Metropolitana de Goiânia, distribuídos em 226 municípios. No conjunto desses municípios, foram selecionados os seis maiores em PIB, os quais constituem pólos regionais em suas respectivas regiões de planejamento: Anápolis, Catalão, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Luziânia e São Simão (Figura 2).

Figura 2 - Municípios de destaque fora da Região Metropolitana de Goiânia – 2012



Administração Pública

A atividade de administração pública tem como finalidade prestar serviços à coletividade, os quais são financiados pelos impostos pagos pela sociedade. Dentre esses serviços, destacam-se os referentes à regulação das atividades dos agentes econômicos, segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública, prestados pelas três esferas de governo – federal, estadual e municipal. De posse desta informação, é possível verificar no conjunto dos municípios quais economias têm maior ou menor dependência da administração pública.

Na Tabela 7 estão relacionados os municípios em que a administração pública teve maior e menor participação na geração de renda. Os municípios onde a administração pública exerce maior participação possuem em geral atividade econômica pouco expressiva, com alto grau de dependência de transferências governamentais.

Tabela 7 - Os dez municípios com maior e menor participação da Administração Pública no Valor Adicionado Total – 2002/2005/2010/2011/2012

Município	Participação em relação ao VA total (%)				
	2002	2005	2010	2011	2012
Maiores participações					
Teresina de Goiás	44,9	48,0	46,9	50,6	48,5
Buritinópolis	44,4	47,0	46,2	45,9	45,8
Anhanguera	50,0	50,1	45,8	49,2	44,5
Santo Antônio do Descoberto	43,7	45,6	42,5	43,1	43,2
Mambaí	40,7	37,9	45,1	44,8	42,1
Águas Lindas de Goiás	40,1	45,0	40,9	40,2	39,8
Damianópolis	40,5	42,6	39,1	40,3	39,2
Novo Gama	37,9	38,6	38,4	38,2	39,0
Colinas do Sul	38,9	40,7	39,6	40,4	38,6
Palmelo	39,3	35,7	38,5	37,3	37,4
Média Estadual	13,1	14,3	13,9	14,1	13,8
Menores participações					
Perolândia	4,0	11,0	4,3	6,1	6,4
Campo Alegre de Goiás	4,3	6,5	6,9	7,2	6,3
Turvelândia	3,9	5,2	7,7	6,1	6,2
Corumbaíba	9,7	9,7	7,7	7,6	6,1
Cachoeira Dourada	5,4	5,7	5,7	6,2	5,1
Porteirão	6,5	9,1	6,8	5,8	5,0
Catalão	5,8	4,6	5,3	4,8	4,6
Alto Horizonte	25,1	26,6	2,0	4,3	4,3
Chapadão do Céu	3,9	6,0	3,6	4,6	3,7
São Simão	2,2	2,6	3,0	3,3	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

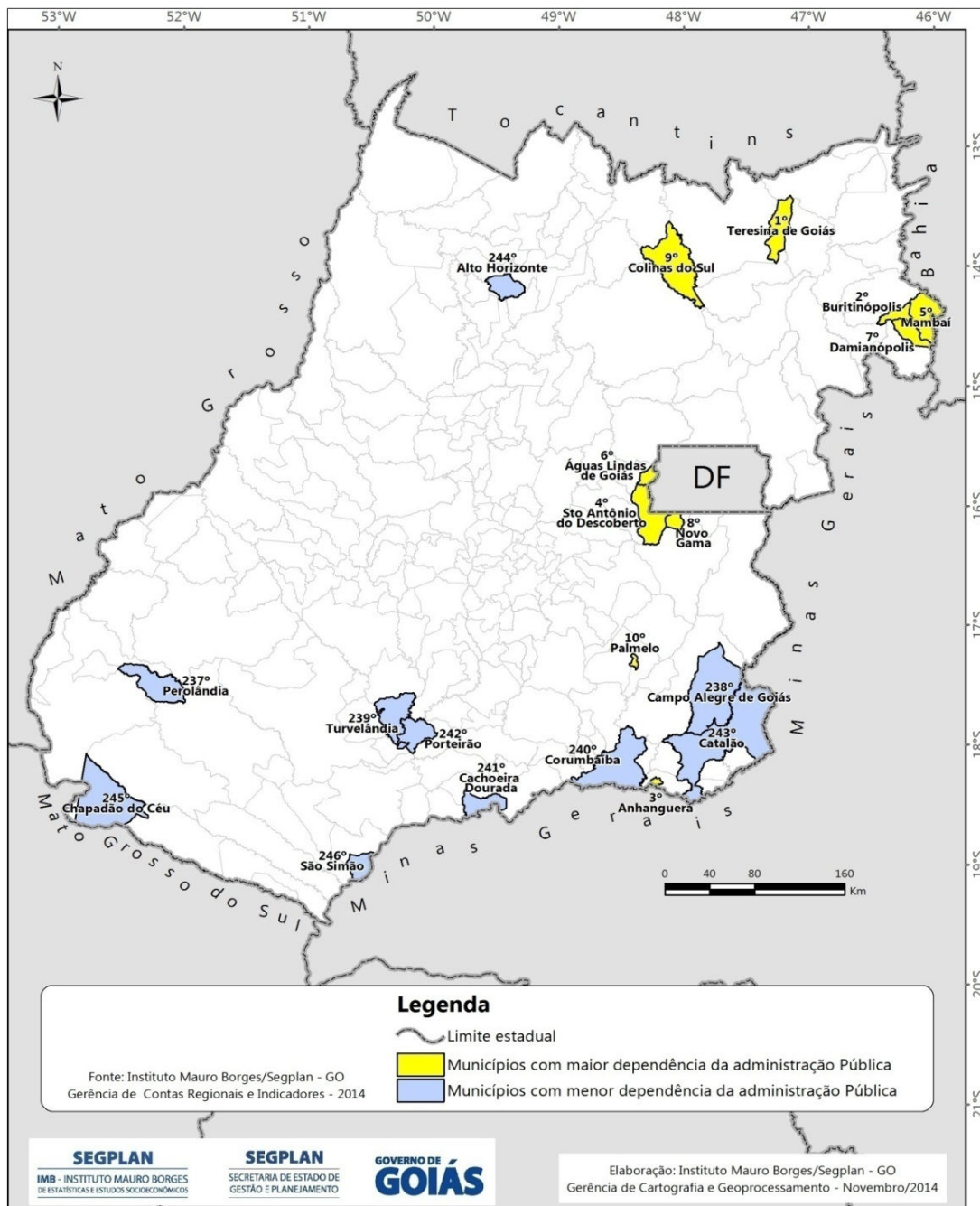
Os municípios onde há menor participação do poder público na economia podem ser agrupados segundo a atividade econômica da seguinte forma: o primeiro grupo é formado por municípios com participação expressiva da agropecuária em sua economia (Chapadão do Céu, Perolândia, Campo Alegre de Goiás, Porteirão e Turvelândia), o segundo, por municípios com geração de energia elétrica (Cachoeira Dourada e São Simão), na sequência municípios com predominância na economia do setor industrial (Alto Horizonte, com indústria extrativa mineral e transformação; Catalão, com beneficiamento de minérios e montagem de veículos; e Corumbaíba, com laticínio) e o último grupo, o município que tem participação expressiva dos serviços em sua economia (Senador Canedo, pólo de distribuição de combustíveis).

É importante observar que todos os municípios que apresentaram forte dependência na administração pública possuem PIB *per capita* abaixo da média estadual. Alguns possuem baixa atividade econômica, aliada a baixa população, e outros, como é o caso de Águas Lindas de Goiás e Novo Gama, que possuem atividade econômica moderada aliada a grande aglomeração populacional.

Conforme pode ser observado no Mapa 6, no geral os dez municípios com maior dependência da atividade da administração pública estão localizados na extremidade norte do Estado, já os dez municípios

com menor dependência da administração pública estão localizados em sua maioria na parte sul de Goiás, com exceção de Alto Horizonte que pertence ao lado norte. Essa diferença econômico territorial se deve a fatores históricos de formação do Estado, que em seu processo de desenvolvimento favoreceu principalmente a região Sul, em razão da localização próxima ao Sudeste do Brasil, o que agregou maior valor a esta região, enquanto que na região Norte, mais afastada, o processo de desenvolvimento tem ocorrido de forma mais tímida.

Mapa 6 – Os dez municípios com maior e os dez com menor dependência da administração pública - 2012



Variações Nominais

A variação nominal consiste na observância do comportamento do Produto Interno Bruto municipal de 2012 em termos de variação do valor, em relação ao ano de 2011. Com isso, foi verificado que 111 municípios (45,1% do total) apresentaram variações acima da média estadual (11,3%) e 135 municípios (54,8%) apresentaram variações abaixo da média, sendo que desses, 23 municípios apresentaram variações negativas, ou seja, tiveram seus PIB's reduzidos.

As maiores variações nominais positivas de PIB, em 2012, foram verificadas nos municípios de: Abadia de Goiás (197,3%), Barro Alto (96,8%), Vicentinópolis (68,9%), Paraúna (43,0%) e Cristalina (38,9%).

Tabela 8 - Os dez municípios com maior e menor variação nominal do Produto Interno Bruto - 2002/2010/2011/2012

Município	PIB (R\$ Mil)				Variação (%) 2002/12	Variação (%) 2011/12
	2002	2010	2011	2012		
Maiores variações						
Abadia de Goiás	17.479	51.772	58.668	174.432	897,97	197,32
Barro Alto	30.050	124.326	180.083	354.486	1079,67	96,85
Vicentinópolis	70.233	114.289	141.717	239.407	240,88	68,93
Paraúna	138.623	279.828	292.528	418.433	201,85	43,04
Cristalina	466.804	1.122.296	1.081.275	1.502.696	221,91	38,97
Santa Fé de Goiás	50.579	131.899	135.436	186.689	269,10	37,84
Água Fria de Goiás	34.640	131.009	109.345	150.498	334,46	37,64
Corumbá de Goiás	30.551	73.871	80.153	110.016	260,11	37,26
Alto Paraíso de Goiás	21.245	53.766	61.223	83.703	293,98	36,72
Edéia	101.693	304.972	267.820	364.427	258,36	36,07
Estado de Goiás	37.415.997	97.575.930	111.268.553	123.926.301	231,2	11,4
Menores variações ou negativas						
Santo Antônio da Barra	27.281	72.834	117.172	106.381	289,95	-9,21
Carmo do Rio Verde	38.373	151.792	173.705	157.257	309,82	-9,47
Nova Roma	11.919	39.911	34.635	31.352	163,05	-9,48
São Patrício	10.209	19.569	22.965	20.093	96,81	-12,51
Nova Aurora	8.130	23.117	27.338	23.296	186,55	-14,78
Itaguaru	25.251	66.703	60.772	51.636	104,50	-15,03
Santa Isabel	18.052	44.501	54.108	45.885	154,18	-15,20
Ipiranga de Goiás	11.614	24.746	39.079	32.213	177,37	-17,57
Nova Glória	65.396	60.561	85.061	65.497	0,15	-23,00
Mossâmedes	23.169	58.766	85.541	58.019	150,41	-32,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

O município de **Abadia de Goiás** apresentou a maior variação nominal, pelo reflexo do aumento em valor do setor de serviço, principalmente pelo bom desempenho do comércio atacadista, devido à instalação de um grande centro distribuidor de móveis e eletrodomésticos e na indústria, puxado pela construção civil e pela indústria de transformação.

Barro Alto, obteve a segunda maior variação nominal do PIB, justificada pelo bom desempenho do setor de serviços, alavancado pelas atividades de comércio e de transportes, e pela indústria (indústria extrativa de níquel e de bauxita).

A terceira maior variação ocorreu em **Vicentinópolis**, pelo aumento nos setores de serviços, principalmente nas atividades relacionadas à administração pública, no comércio (atacadista e varejista), de transportes e de atividades imobiliárias e aluguel; e da agropecuária, puxado pelo maior valor no cultivo de cana-de-açúcar, milho e de sorgo.

O município de **Paraúna** apresentou a quarta maior variação positiva no PIB. O incremento foi percebido na agropecuária, devido ao crescimento no valor da produção de milho, sorgo, soja, cana-de-açúcar e feijão, e na indústria, em particular a indústria de transformação, pelo aumento na produção de álcool e açúcar e de bebidas.

O município de **Cristalina** apresentou a quinta maior variação positiva no PIB. Isso se deve ao aumento no valor adicionado da agropecuária e dos serviços. Na agropecuária, devido ao bom desempenho do cultivo de café, arroz, batata-inglesa, feijão, milho, sorgo, soja e trigo. Nos serviços, o bom desempenho está relacionado ao aumento em valor das atividades de transportes e de comércio.

Os demais municípios com variação nominal foram: Santa Fé de Goiás (37,8%), Água Fria de Goiás (37,6%), Corumbá de Goiás (37,2%), Alto Paraíso de Goiás (36,7) e Edéia (36,0%).

Mossâmedes foi o município goiano que apresentou a maior variação nominal negativa (-32,1%). Essa ocorrência está relacionada com fraco desempenho nos setores de serviços e da agropecuária. No primeiro setor, devido à redução na participação do VA nas atividades de transportes, intermediação financeira e APU. No segundo setor, devido à não ocorrência do plantio das culturas de cana-de-açúcar, mandioca e soja, e pela redução no valor do efetivo de suínos.

A segunda maior variação negativa em 2012 foi verificada no município de **Nova Glória** (-23,0%). Reflexo da queda nos setores de serviços, principalmente nas atividades de comércio do ramo atacadista de aço para construção e do ramo varejista de combustíveis, de transportes e intermediação financeira; e na agropecuária, influenciada pela queda nos preços da cana-de-açúcar e pela queda na produção de arroz.

O município de **Ipiranga de Goiás** apresentou a terceira maior variação negativa (-17,5%) em 2012. Essa queda ocorreu em todos os setores econômicos (agropecuária, indústria e serviços). No setor de serviços, em decorrência da queda nas atividades de transportes e atividades imobiliária e aluguéis; na indústria, devido à queda no SIUP e na construção civil; e na agropecuária, houve queda no preço da cana-de-açúcar e do efetivo de suínos e do feijão, pois não houve plantio nesse ano.

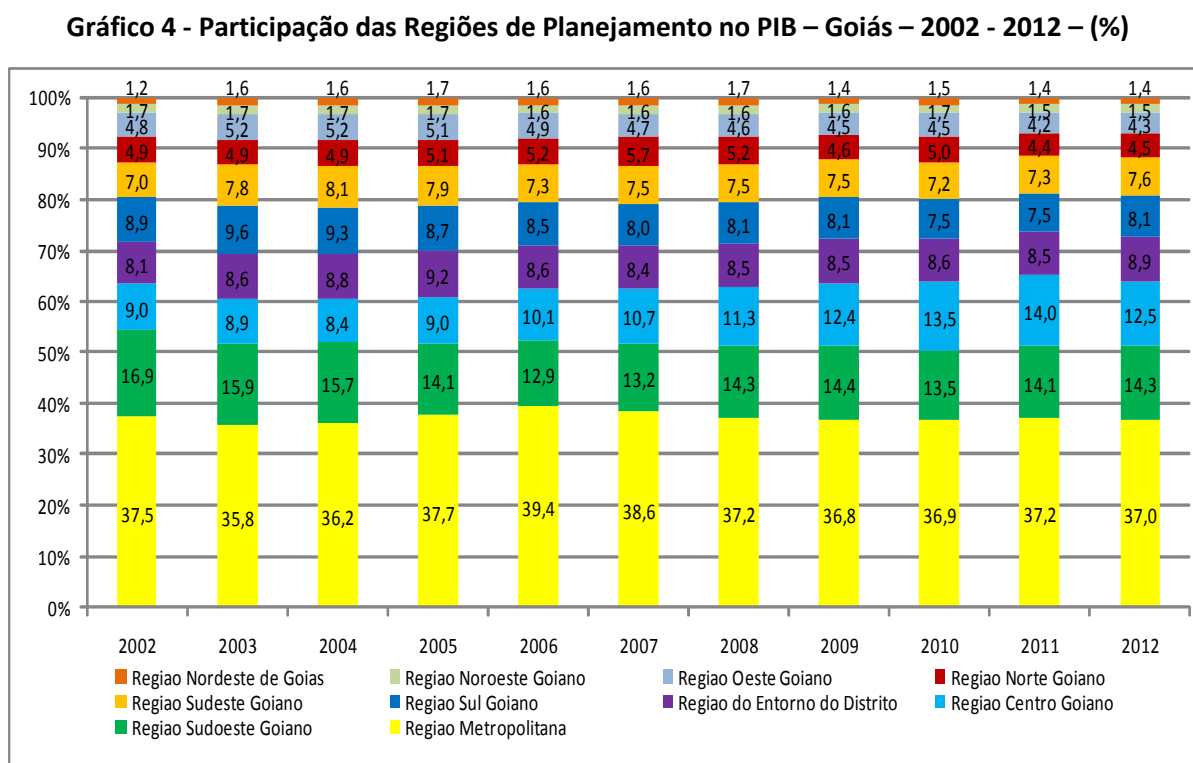
Santa Isabel teve a quarta maior variação negativa em 2012 (-15,2%). A redução foi motivada pela redução no VA dos grandes setores econômicos. Na agropecuária, puxada pela redução do valor da cultura de cana-de-açúcar e arroz; na indústria, reflexo da queda no VA do SIUP e da construção civil; e nos serviços, pela redução no VA dos transportes e APU.

O município de **Itaguaru** teve a quinta menor variação negativa em 2012 (-15,0%). Reflexo da redução no VA dos setores da agropecuária, principalmente pela queda do preço de arroz, banana e milho, da redução da área plantada de tomate e de banana; de serviços, pela queda no VA do comércio e de transportes; e na indústria, pela redução nas atividades de SIUP e da construção civil.

Os demais municípios com variação nominal negativa foram: Nova Aurora (-14,7%), São Patrício (-12,5%), Nova Roma (-9,4%), Carmo do Rio Verde (-9,4%) e Santo Antônio da Barra (-9,2%).

Regiões de Planejamento

No Gráfico 4 é apresentado a evolução da participação no PIB estadual das Regiões de Planejamento entre 2002 e 2012. Observa-se que nesse período seis regiões perderam participação, como a Região Metropolitana de Goiânia, Sudoeste Goiano, Sul Goiano, Norte Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano, enquanto quatro ganharam participação, são elas: Região Centro Goiano, Entorno do Distrito Federal, Sudeste Goiano e Nordeste de Goiás.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

A região que teve maior crescimento foi o Centro Goiano, com incremento de 3,5 p.p, devido principalmente ao desenvolvimento acelerado do município de Anápolis. Já a que perdeu mais participação foi o Sudoeste Goiano, devido a crise agrícola no ano de 2006.

Na Tabela 9 é apresentada a estrutura de participação dos setores econômicos. Na comparação entre 2011 e 2012, entre as dez Regiões de Planejamento, sete ganharam participação no PIB estadual, enquanto três perderam. Entre as regiões que perderam participação estão a Região Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano (Eixo BR-153) e Noroeste Goiano. Ganharam participação as regiões do Sudoeste Goiano, Entorno do Distrito Federal, Sul Goiano, Sudeste Goiano (Estrada de Ferro), Oeste Goiano, Norte Goiano e Nordeste Goiano.

Tabela 9 – Estrutura percentual do Produto Interno Bruto e atividades produtivas, segundo Regiões de Planejamento – Goiás – 2011/2012

Região de Planejamento	2011				2012			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Metropolitana de Goiânia	37,2	3,4	26,6	47,6	37,0	3,5	25,9	47,5
Sudoeste Goiano	14,1	31,0	18,0	10,3	14,3	29,4	18,3	10,5
Centro Goiano (Eixo BR-153)	14,0	6,9	17,8	10,2	12,5	5,8	15,9	10,1
Entorno do Distrito Federal	8,5	10,7	6,7	9,7	8,9	12,9	6,6	9,8
Sul Goiano	7,5	14,0	7,7	6,7	8,1	15,5	8,7	6,7
Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)	7,3	10,9	10,4	5,4	7,6	10,9	11,4	5,5
Oeste Goiano	4,3	11,5	3,4	3,8	4,4	11,2	3,4	3,8
Norte Goiano	4,4	5,8	6,7	3,5	4,5	5,7	7,0	3,4
Noroeste Goiano	1,5	3,6	1,2	1,4	1,5	3,0	1,3	1,4
Nordeste Goiano	1,3	2,1	1,4	1,3	1,3	2,0	1,5	1,3
Estado de Goiás	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

O maior crescimento ocorreu na Região **Sul Goiano**, com incremento de 0,62 p.p no PIB estadual. Puxado pelo bom desempenho do setor industrial e da agropecuária, por conta das atividades de geração de energia elétrica no município de Cachoeira Dourada, da indústria de transformação em Itumbiara, pelo crescimento do valor de produção das culturas de cana-de-açúcar, milho e de feijão em Goiatuba e pelo aumento no valor da produção de cana-de-açúcar, milho, soja e sorgo no município de Vicentinópolis.

O **Entorno do Distrito Federal** teve o segundo maior incremento, cresceu 0,4 p.p na estrutura estadual em 2012, reflexo do aumento no valor adicionado da agropecuária e de serviços. No primeiro setor, ganharam participação os municípios de Cristalina, Luziânia e Cabeceira. Porém, o município de Vila Boa foi o único que perdeu participação na agropecuária. Na indústria se destacaram os municípios de Cristalina, Formosa e Alexânia.

Com o terceiro maior ganho de participação na estrutura estadual, a região do **Sudeste Goiano** teve incremento de 0,3 p.p em 2012. Isso se deve ao aumento de participação dos setores da indústria e de serviços. Se destacaram os municípios de Catalão (na indústria fabricação de automóveis e máquinas agrícolas) e Ipameri (na indústria, fabricação de óleos vegetais) na indústria, nos serviços, os municípios de Corumbá e Silvânia foram os maiores destaques.

A Região do **Sudoeste Goiano** ganhou 0,2 p.p de participação no PIB estadual, devido ao crescimento dos setores industriais e de serviços. Na indústria foi devido ao reflexo da expansão nos municípios de São Simão e Jataí, que ganharam participação. Nos serviços aumentaram a participação no VA os municípios de Jataí, Mineiros e Chapadão do Céu.

A terceira menor participação, entre as regiões, ocorreu no **Norte Goiano** com incremento de 0,1 p.p ano de 2012, em decorrência principalmente do aumento no VA da indústria com 0,3 p.p na estrutura industrial estadual. As atividades de maiores destaques foram a geração de energia elétrica no município de Minaçu e a indústria de transformação em Crixás, Porangatu e Mozarlândia.

A Região **Oeste Goiano** também teve ganho de participação de 0,1 p.p em 2012, devido ao bom desempenho do setor da indústria, que expandiu 0,04 p.p naquele ano. Os municípios de destaque nesse setor foram, Palmeiras de Goiás e Santa Fé de Goiás na atividade de indústria de transformação.

Com a menor participação no PIB estadual em 2012 (1,3%), dentre as regiões, o **Nordeste Goiano** ganhou participação de 0,01 p.p . Isso se deve ao setor industrial que passou de 1,4% da estrutura estadual em 2011, para 1,5% em 2012. Os municípios de destaque foram Cavalcante, com a atividade de geração de energia elétrica e Alto Paraíso, com a atividade de indústria de transformação.

A Região **Centro Goiano** foi a que teve a maior redução na participação estadual (1,50 p.p), devido à queda de participação nos setores da indústria, impactada pela perda de participação da indústria de transformação de Anápolis e Goianésia, de 2,0 p.p e 0,1 p.p respectivamente, e da Agropecuária, principalmente nos municípios de Uruana e Carmo do Rio Verde (queda no valor de produção da cana-de-açúcar)e Jaraguá (queda no valor de produção de arroz, mandioca, aves e suínos).

A Região **Metropolitana de Goiânia** que tem a maior participação entre as regiões, foi responsável por 37,0% do PIB estadual. Na passagem de 2011 para 2012 a região apresentou a segunda maior perda de participação, de 0,2 p.p, devido à indústria e aos serviços. No município de Goiânia, com maior participação na região, a perda se deu pelo maior dinamismo dos outros municípios. Senador Canedo pela perda no setor de serviços, principalmente pela redução do comércio atacadista de combustíveis.

A região **Noroeste Goiano** teve sua participação reduzida em 0,02 p.p em 2012, reflexo da redução no VA da agropecuária da região, que caiu 0,6 p. A perda de participação foi mais acentuada nos municípios de Itapuranga (queda no valor de produção da cana-de-açúcar e mandioca), Itaguaru (deixou de cultivar feijão e sorgo e ocorreu queda no valor da produção da banana e tomate) e no município de Matrinchã (deixou de cultivar arroz, mandioca e sorgo).

Anexo

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Estado de Goiás	14.217.104	28.371.786	65.351.046	107.939.936	15.986.365	123.926.301	-	6.154.996	20.134,26
Abadia de Goiás	8.245	17.930	120.666	146.841	27.591	174.432	90	7.164	24.348,36
Abadiânia	32.043	16.531	82.822	131.396	11.631	143.027	100	16.408	8.716,91
Acreúna	136.184	59.040	193.283	388.507	39.338	427.845	45	20.578	20.791,40
Adelândia	6.017	3.719	13.554	23.290	1.474	24.764	229	2.480	9.985,37
Água Fria de Goiás	101.972	5.719	36.366	144.057	6.441	150.498	98	5.184	29.031,26
Água Limpa	12.940	1.817	14.252	29.009	1.398	30.407	219	1.985	15.318,36
Águas Lindas de Goiás	3.429	136.890	703.417	843.736	57.615	901.352	21	167.477	5.381,94
Alexânia	46.928	126.843	186.668	360.440	56.744	417.184	49	24.383	17.109,61
Aloândia	5.054	1.979	13.408	20.440	1.145	21.586	237	2.040	10.581,22
Alto Horizonte	9.874	310.119	97.596	417.590	92.245	509.834	34	4.799	106.237,57
Alto Paraíso de Goiás	28.798	6.315	43.713	78.825	4.877	83.703	132	6.992	11.971,19
Alvorada do Norte	10.431	7.020	50.724	68.175	4.678	72.853	144	8.164	8.923,68
Amaralina	18.342	2.336	16.089	36.767	1.145	37.912	196	3.489	10.866,16
Americano do Brasil	19.060	20.426	31.778	71.263	8.188	79.452	138	5.595	14.200,47
Amorinópolis	11.143	12.178	20.066	43.386	2.952	46.339	177	3.529	13.130,81
Anápolis	72.031	3.772.666	4.640.295	8.484.992	3.205.896	11.690.888	2	342.347	34.149,23
Anhanguera	1.750	1.031	7.802	10.583	488	11.070	246	1.039	10.654,73
Anicuns	90.731	80.921	145.320	316.972	22.139	339.111	56	20.464	16.571,10
Aparecida de Goiânia	8.332	1.456.754	4.877.364	6.342.450	1.095.383	7.437.833	3	474.219	15.684,38
Aparecida do Rio Doce	18.863	2.887	19.604	41.355	2.157	43.512	185	2.431	17.898,83
Aporé	35.112	6.711	31.801	73.624	7.110	80.734	137	3.860	20.915,63
Araçu	14.861	3.309	20.357	38.527	1.848	40.375	191	3.753	10.758,06
Aragarças	7.089	15.220	93.062	115.371	9.180	124.550	110	18.564	6.709,24
Aragoiânia	7.066	11.577	39.219	57.863	4.293	62.156	156	8.659	7.178,19
Araguapaz	23.049	6.769	38.314	68.131	4.459	72.590	145	7.541	9.626,04
Arenópolis	24.222	3.656	19.530	47.408	2.297	49.704	170	3.168	15.689,48
Aruanã	32.136	7.962	51.120	91.218	5.609	96.827	123	7.859	12.320,50

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Aurilândia	14.341	4.665	20.918	39.924	2.129	42.053	188	3.562	11.805,92
Avelinópolis	20.013	5.801	15.887	41.702	2.857	44.559	182	2.442	18.246,78
Baliza	16.271	2.539	15.856	34.666	1.189	35.855	203	3.933	9.116,55
Barro Alto	42.391	157.220	115.956	315.567	38.919	354.486	53	9.089	39.001,62
Bela Vista de Goiás	70.761	210.962	197.176	478.899	52.521	531.420	33	25.361	20.954,22
Bom Jardim de Goiás	28.727	6.618	48.934	84.279	4.872	89.151	130	8.477	10.516,86
Bom Jesus de Goiás	233.464	24.409	212.031	469.904	29.742	499.646	37	21.402	23.345,76
Bonfinópolis	7.879	8.303	35.964	52.145	3.092	55.237	165	7.866	7.022,31
Bonópolis	25.380	2.667	17.764	45.811	2.040	47.851	173	3.640	13.145,89
Brazabrantes	11.286	11.865	17.862	41.012	3.599	44.611	181	3.302	13.510,25
Britânia	36.882	5.264	36.785	78.931	4.113	83.045	134	5.544	14.979,20
Buriti Alegre	45.656	64.788	81.514	191.957	18.359	210.316	82	9.105	23.098,98
Buriti de Goiás	5.743	2.972	14.672	23.386	1.342	24.728	230	2.546	9.712,57
Buritinópolis	3.480	2.398	13.225	19.103	782	19.885	240	3.312	6.003,94
Cabeceiras	111.644	9.123	48.455	169.221	7.042	176.263	88	7.444	23.678,48
Cachoeira Alta	47.307	10.637	67.594	125.538	10.544	136.082	103	10.841	12.552,53
Cachoeira de Goiás	4.954	1.642	9.115	15.712	2.169	17.880	245	1.405	12.726,16
Cachoeira Dourada	62.829	373.857	59.526	496.213	35.881	532.094	32	8.214	64.778,88
Caçu	66.740	79.258	113.020	259.018	22.768	281.786	67	13.692	20.580,37
Caiapônia	140.236	19.345	120.644	280.225	14.653	294.878	61	17.072	17.272,59
Caldas Novas	57.966	298.732	629.151	985.849	92.273	1.078.122	17	73.616	14.645,22
Caldazinha	18.951	3.306	18.482	40.739	1.665	42.404	186	3.396	12.486,47
Campestre de Goiás	15.307	3.545	18.043	36.894	1.767	38.661	194	3.421	11.301,08
Campinaçu	13.683	2.762	19.057	35.502	1.510	37.011	199	3.649	10.142,86
Campinorte	21.395	14.409	74.763	110.567	9.963	120.530	111	11.333	10.635,33
Campo Alegre de Goiás	197.304	9.514	89.310	296.129	15.289	311.418	59	6.292	49.494,21
Campo Limpo de Goiás	11.805	10.368	28.855	51.029	3.574	54.603	166	6.476	8.431,58
Campos Belos	10.368	19.446	114.170	143.983	12.166	156.149	96	18.616	8.387,92
Campos Verdes	7.487	3.414	22.178	33.078	1.878	34.956	206	4.562	7.662,47
Carmo do Rio Verde	28.641	48.267	54.360	131.269	25.988	157.257	94	9.097	17.286,68
Castelândia	25.051	3.949	38.144	67.144	6.078	73.222	143	3.602	20.328,07
Catalão	287.862	2.490.704	2.010.543	4.789.109	693.512	5.482.621	5	90.004	60.915,30

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Caturai	18.759	4.341	24.715	47.816	2.882	50.698	169	4.740	10.695,73
Cavalcante	13.539	291.804	44.222	349.566	2.508	352.074	54	9.429	37.339,44
Ceres	8.597	38.906	204.256	251.759	37.505	289.263	64	20.924	13.824,46
Cezarina	12.649	100.016	60.019	172.684	34.503	207.187	83	7.701	26.903,85
Chapadão do Céu	393.673	72.232	203.241	669.147	42.381	711.528	26	7.488	95.022,42
Cidade Ocidental	11.459	79.627	269.222	360.308	27.804	388.112	50	58.262	6.661,49
Cocalzinho de Goiás	45.413	42.033	91.553	178.999	14.087	193.086	85	17.827	10.831,10
Colinas do Sul	6.613	2.767	18.004	27.384	1.434	28.817	223	3.496	8.242,91
Córrego do Ouro	15.577	3.268	15.696	34.541	1.638	36.179	202	2.581	14.017,58
Corumbá de Goiás	40.108	8.502	56.351	104.961	5.055	110.016	117	10.464	10.513,73
Corumbáiba	48.544	154.074	184.214	386.832	54.064	440.895	42	8.412	52.412,68
Cristalina	775.057	101.552	520.244	1.396.852	105.844	1.502.696	11	48.463	31.007,07
Cristianópolis	9.161	4.649	19.905	33.716	2.985	36.700	201	2.934	12.508,67
Crixás	42.625	104.190	113.323	260.138	33.040	293.179	62	15.925	18.409,96
Cromínia	19.066	3.425	22.279	44.771	2.460	47.231	176	3.540	13.342,06
Cumari	23.554	3.074	19.930	46.559	2.056	48.614	171	2.943	16.518,63
Damianópolis	4.689	2.326	14.749	21.763	1.035	22.798	233	3.291	6.927,33
Damolândia	6.983	2.859	14.766	24.608	2.172	26.781	228	2.774	9.654,21
Davinópolis	11.454	2.239	12.336	26.028	1.251	27.279	226	2.060	13.242,35
Diorama	13.550	2.057	13.979	29.585	1.371	30.956	218	2.477	12.497,47
Divinópolis de Goiás	9.359	7.185	22.176	38.720	3.260	41.980	189	4.931	8.513,49
Doverlândia	60.162	11.073	51.594	122.829	5.980	128.809	109	7.792	16.530,95
Edealina	41.103	3.631	28.453	73.188	3.668	76.856	140	3.723	20.643,48
Edéia	124.712	86.656	127.500	338.868	25.559	364.427	52	11.424	31.900,09
Estrela do Norte	7.233	5.865	17.960	31.059	2.130	33.189	209	3.309	10.029,91
Faina	27.649	5.108	32.856	65.613	3.060	68.673	149	6.918	9.926,75
Fazenda Nova	23.811	5.416	38.223	67.450	3.492	70.942	147	6.206	11.431,16
Firminópolis	16.220	10.168	59.590	85.979	5.727	91.705	128	11.833	7.749,97
Flores de Goiás	55.415	8.534	51.268	115.217	4.674	119.891	112	12.754	9.400,26
Formosa	122.607	181.131	792.729	1.096.467	126.982	1.223.448	14	103.322	11.841,12
Formoso	10.281	4.039	22.929	37.249	2.176	39.425	192	4.777	8.253,10
Gameleira de Goiás	46.598	3.598	21.765	71.961	2.777	74.738	142	3.378	22.124,91

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Goianápolis	16.891	12.995	56.960	86.846	7.824	94.670	124	10.699	8.848,47
Goianira	23.175	5.208	40.014	68.397	3.174	71.571	146	5.310	13.478,45
Goianésia	92.080	173.942	429.886	695.908	82.371	778.279	23	61.118	12.734,04
Goiânia	29.928	4.255.668	21.177.363	25.462.959	4.668.371	30.131.330	1	1.333.767	22.591,15
Goianira	16.204	110.565	190.122	316.890	33.982	350.873	55	35.617	9.851,27
Goiás	63.150	74.478	162.460	300.087	23.983	324.070	58	24.366	13.300,09
Goiatuba	278.244	209.213	434.784	922.241	91.932	1.014.173	19	32.698	31.016,35
Gouvelândia	82.016	6.452	42.497	130.965	4.875	135.841	104	5.091	26.682,50
Guapó	16.251	18.640	72.342	107.233	9.448	116.681	113	13.994	8.337,95
Guaraíta	5.952	1.718	11.451	19.120	694	19.814	241	2.313	8.566,31
Guarani de Goiás	9.750	4.411	17.233	31.394	1.555	32.949	211	4.195	7.854,42
Guarinos	8.928	1.532	10.891	21.351	1.013	22.364	234	2.217	10.087,34
Heitoraiá	13.605	3.360	18.364	35.328	1.675	37.003	200	3.591	10.304,41
Hidrolândia	39.534	95.210	118.930	253.675	29.189	282.864	66	18.050	15.671,13
Hidrolina	17.095	3.655	21.160	41.911	1.815	43.726	183	3.951	11.067,07
Iaciara	20.673	12.083	56.340	89.097	5.527	94.623	125	12.648	7.481,29
Inaciolândia	93.253	11.040	52.513	156.806	6.912	163.718	92	5.769	28.378,98
Indiara	72.617	44.181	100.220	217.019	19.814	236.833	76	13.970	16.952,97
Inhumas	122.548	110.086	350.895	583.528	48.658	632.186	29	48.903	12.927,35
Ipameri	302.416	174.775	243.738	720.928	50.567	771.495	24	25.054	30.793,29
Ipiranga de Goiás	14.551	2.152	14.279	30.981	1.232	32.213	214	2.848	11.310,89
Iporá	27.626	35.812	235.489	298.927	29.218	328.145	57	31.271	10.493,60
Israelândia	8.121	3.191	15.789	27.100	1.664	28.764	224	2.870	10.022,43
Itaberaí	123.026	188.990	299.916	611.932	62.155	674.087	27	36.503	18.466,63
Itaguari	12.630	5.113	25.750	43.493	2.823	46.316	178	4.533	10.217,58
Itaguaru	12.612	4.814	31.677	49.103	2.533	51.636	168	5.398	9.565,84
Itajá	25.135	4.131	37.333	66.598	3.307	69.905	148	4.973	14.056,86
Itapaci	28.257	49.710	105.027	182.993	13.943	196.937	84	19.142	10.288,20
Itapirapuã	38.599	9.677	47.928	96.205	4.838	101.043	122	7.379	13.693,33
Itapuranga	53.450	30.276	159.542	243.268	16.397	259.665	70	26.033	9.974,46
Itarumã	61.813	8.999	51.896	122.708	8.155	130.863	108	6.429	20.355,06
Itauçu	20.872	26.213	48.770	95.855	7.573	103.429	120	8.620	11.998,67

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Itumbiara	245.834	911.098	1.511.568	2.668.500	406.492	3.074.992	7	94.613	32.500,73
Ivolândia	18.695	3.030	14.969	36.695	1.664	38.358	195	2.614	14.674,25
Jandaia	66.966	26.951	56.511	150.427	10.442	160.869	93	6.138	26.208,70
Jaraguá	65.011	71.951	266.145	403.107	32.763	435.869	44	43.167	10.097,28
Jataí	698.941	637.488	1.215.638	2.552.067	268.812	2.820.879	8	89.902	31.377,26
Jaupaci	8.716	2.723	17.043	28.482	1.432	29.914	220	2.977	10.048,26
Jesópolis	3.915	2.003	11.713	17.630	1.033	18.663	244	2.327	8.020,28
Joviânia	44.050	6.268	58.930	109.247	6.339	115.586	115	7.151	16.163,60
Jussara	86.287	21.444	162.612	270.343	21.241	291.584	63	19.020	15.330,40
Lagoa Santa	6.277	3.085	10.556	19.918	1.165	21.083	238	1.305	16.155,71
Leopoldo de Bulhões	59.332	9.624	42.166	111.122	4.847	115.968	114	7.900	14.679,55
Luziânia	281.513	711.830	1.207.870	2.201.214	221.866	2.423.079	9	179.582	13.492,88
Mairipotaba	16.178	2.032	14.882	33.092	1.477	34.569	207	2.370	14.586,10
Mambáí	3.274	4.920	30.553	38.747	4.978	43.725	184	7.178	6.091,47
Mara Rosa	30.589	8.791	61.696	101.077	5.955	107.032	118	10.455	10.237,37
Marzagão	6.287	7.114	14.403	27.804	1.962	29.766	221	2.095	14.208,03
Matrinchã	19.718	5.212	31.285	56.215	3.532	59.747	159	4.398	13.585,12
Maurilândia	61.322	10.550	69.263	141.136	7.178	148.314	99	11.907	12.456,03
Mimoso de Goiás	19.368	1.833	12.647	33.847	1.140	34.988	205	2.668	13.113,80
Minaçu	18.644	810.642	208.068	1.037.354	61.489	1.098.843	16	30.784	35.695,25
Mineiros	276.116	307.923	623.125	1.207.164	139.398	1.346.562	12	55.036	24.466,94
Moiporá	9.205	1.438	10.419	21.062	883	21.945	235	1.724	12.729,06
Monte Alegre de Goiás	19.932	5.215	30.084	55.232	2.132	57.364	162	7.857	7.300,98
Montes Claros de Goiás	87.102	8.720	70.849	166.672	9.266	175.938	89	7.987	22.028,08
Montividiu	248.958	26.030	168.598	443.586	31.281	474.867	39	11.001	43.165,83
Montividiu do Norte	15.717	3.090	17.434	36.241	1.479	37.721	197	4.173	9.039,24
Morrinhos	275.126	193.349	386.998	855.473	93.814	949.287	20	42.135	22.529,66
Morro Agudo de Goiás	7.686	1.796	12.611	22.092	1.005	23.097	232	2.336	9.887,41
Mossamedes	24.189	5.720	25.285	55.195	2.824	58.019	161	4.888	11.869,69
Mozarlândia	25.737	216.714	137.316	379.767	42.358	422.125	46	13.739	30.724,59
Mundo Novo	30.016	4.667	29.381	64.064	3.077	67.140	151	6.186	10.853,59
Mutunópolis	13.625	2.866	19.379	35.870	1.498	37.368	198	3.833	9.749,03

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per <i>capita</i> (R\$)
Nazário	48.040	30.778	51.148	129.967	10.223	140.189	102	8.062	17.388,91
Nerópolis	17.551	219.848	202.241	439.640	51.910	491.550	38	25.061	19.614,15
Niquelândia	128.830	286.156	345.907	760.892	119.669	880.561	22	42.933	20.510,12
Nova América	6.382	2.035	12.277	20.694	937	21.631	236	2.271	9.524,94
Nova Aurora	7.783	1.854	12.543	22.180	1.117	23.296	231	2.083	11.184,11
Nova Crixás	95.566	14.693	94.382	204.642	9.420	214.061	80	12.058	17.752,65
Nova Glória	14.735	6.726	39.868	61.329	4.168	65.497	153	8.443	7.757,52
Nova Iguaçu de Goiás	9.107	2.186	15.065	26.358	1.149	27.507	225	2.839	9.689,02
Nova Roma	12.712	2.346	15.202	30.260	1.092	31.352	217	3.434	9.129,82
Nova Veneza	16.047	34.300	52.795	103.142	10.361	113.503	116	8.388	13.531,63
Novo Brasil	16.929	2.970	20.366	40.265	2.023	42.288	187	3.420	12.364,83
Novo Gama	3.105	81.186	424.909	509.200	33.103	542.303	31	98.135	5.526,10
Novo Planalto	20.098	2.983	20.546	43.626	1.748	45.375	180	4.036	11.242,50
Orizona	110.506	45.333	114.418	270.257	18.592	288.849	65	14.487	19.938,51
Ouro Verde de Goiás	25.471	3.466	22.785	51.722	2.027	53.749	167	3.986	13.484,42
Ouvidor	25.053	120.473	58.737	204.263	43.977	248.240	72	5.648	43.951,90
Padre Bernardo	62.600	27.399	142.341	232.340	14.388	246.728	73	28.601	8.626,57
Palestina de Goiás	23.105	2.698	19.312	45.114	2.138	47.252	175	3.381	13.975,88
Palmeiras de Goiás	63.989	287.773	224.863	576.625	69.192	645.817	28	24.171	26.718,69
Palmelo	2.980	2.334	12.978	18.292	1.149	19.441	242	2.339	8.311,76
Palminópolis	24.092	4.079	30.824	58.995	5.049	64.045	154	3.557	18.005,26
Panamá	27.302	4.634	24.239	56.176	5.215	61.391	157	2.668	23.010,09
Paranaiguara	56.355	8.935	58.883	124.174	6.926	131.100	107	9.238	14.191,38
Paraúna	233.337	35.069	125.555	393.960	24.473	418.433	48	10.868	38.501,41
Perolândia	101.987	13.085	35.402	150.474	6.093	156.567	95	2.975	52.627,53
Petrolina de Goiás	24.397	10.671	53.101	88.169	4.988	93.157	126	10.269	9.071,69
Pilar de Goiás	14.162	3.757	14.310	32.229	2.814	35.043	204	2.688	13.036,82
Piracanjuba	155.349	46.347	206.646	408.342	30.142	438.484	43	23.987	18.280,05
Piranhas	38.457	21.077	94.635	154.168	12.587	166.755	91	11.112	15.006,74
Pirenópolis	60.143	44.048	129.126	233.317	15.334	248.650	71	23.272	10.684,53
Pires do Rio	39.799	147.950	261.501	449.250	60.223	509.473	35	29.145	17.480,64
Planaltina	46.647	74.344	412.904	533.896	37.213	571.108	30	82.847	6.893,53

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Pontalina	79.553	27.115	124.297	230.964	15.337	246.301	74	17.207	14.313,99
Porangatu	62.537	82.161	313.390	458.089	44.379	502.468	36	42.773	11.747,32
Porteirão	155.505	17.075	47.524	220.103	8.986	229.090	77	3.427	66.848,52
Portelândia	78.714	7.533	42.993	129.239	6.580	135.820	105	3.861	35.177,30
Posse	21.046	28.765	192.170	241.981	20.648	262.628	69	32.234	8.147,56
Professor Jamil	9.189	3.392	17.232	29.813	2.037	31.850	216	3.325	9.578,88
Quirinópolis	279.501	239.491	443.638	962.629	92.210	1.054.840	18	44.233	23.847,34
Rialma	6.602	30.124	81.278	118.005	14.506	132.510	106	10.571	12.535,27
Rianópolis	6.224	31.795	30.548	68.568	7.003	75.571	141	4.597	16.439,14
Rio Quente	6.176	7.089	32.367	45.632	19.994	65.626	152	3.496	18.771,77
Rio Verde	951.809	1.948.575	2.691.531	5.591.915	673.076	6.264.991	4	185.465	33.779,91
Rubiataba	24.295	55.038	122.291	201.624	17.273	218.897	78	19.041	11.496,08
Sanclerlândia	14.374	14.471	55.779	84.624	6.214	90.838	129	7.554	12.025,15
Santa Bárbara de Goiás	10.622	13.066	38.639	62.327	6.020	68.347	150	5.870	11.643,44
Santa Cruz de Goiás	52.351	3.112	22.199	77.661	3.126	80.787	136	3.093	26.119,45
Santa Fé de Goiás	21.613	97.308	49.443	168.364	18.325	186.689	86	4.865	38.373,84
Santa Helena de Goiás	214.443	138.011	313.908	666.362	54.388	720.749	25	36.760	19.606,90
Santa Isabel	21.705	3.050	19.327	44.082	1.803	45.885	179	3.701	12.397,95
Santa Rita do Araguaia	20.150	6.485	49.969	76.603	6.918	83.522	133	7.202	11.596,99
Santa Rita do Novo Destino	28.300	2.317	16.276	46.893	1.530	48.423	172	3.196	15.151,17
Santa Rosa de Goiás	12.034	2.573	16.411	31.017	1.617	32.634	212	2.813	11.601,25
Santa Tereza de Goiás	10.062	2.988	19.535	32.585	1.840	34.425	208	3.889	8.851,90
Santa Terezinha de Goiás	20.178	8.211	53.411	81.801	4.769	86.570	131	10.044	8.619,04
Santo Antônio da Barra	40.830	23.233	31.979	96.043	10.338	106.381	119	4.480	23.745,72
Santo Antônio de Goiás	12.722	10.637	28.335	51.694	4.313	56.007	164	4.945	11.326,05
Santo Antônio do Descoberto	18.819	51.461	279.303	349.583	21.891	371.475	51	64.963	5.718,25
São Domingos	23.310	12.764	52.656	88.730	3.956	92.686	127	11.520	8.045,67
São Francisco de Goiás	11.736	6.618	34.124	52.478	4.472	56.949	163	6.134	9.284,18
São João da Paraúna	12.934	1.736	11.083	25.753	1.366	27.119	227	1.639	16.546,03
São João d'Aliança	85.476	8.236	55.576	149.288	6.047	155.335	97	10.789	14.397,54
São Luís de Montes Belos	31.495	108.770	239.029	379.293	39.493	418.785	47	30.586	13.692,06
São Luíz do Norte	26.424	3.928	25.508	55.860	2.831	58.691	160	4.697	12.495,41

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2012 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
São Miguel do Araguaia	92.850	22.377	168.059	283.286	16.911	300.196	60	22.206	13.518,70
São Miguel do Passa Quatro	32.619	3.711	23.181	59.511	3.239	62.750	155	3.799	16.517,50
São Patrício	6.756	1.641	10.876	19.273	820	20.093	239	1.996	10.066,70
São Simão	22.367	1.461.492	178.948	1.662.807	48.072	1.710.879	10	17.622	97.087,67
Senador Canedo	8.579	389.079	2.825.779	3.223.437	728.795	3.952.232	6	89.176	44.319,45
Serranópolis	116.563	22.126	69.883	208.572	10.136	218.708	79	7.638	28.634,22
Silvânia	163.043	24.238	224.329	411.610	36.903	448.513	41	19.293	23.247,46
Simolândia	5.192	5.083	33.343	43.619	3.837	47.456	174	6.559	7.235,20
Sítio d'Abadia	12.700	2.119	13.081	27.899	1.131	29.030	222	2.847	10.196,64
Taquaral de Goiás	13.322	3.975	19.933	37.230	1.933	39.163	193	3.535	11.078,71
Teresina de Goiás	2.301	2.106	13.652	18.060	763	18.822	243	3.082	6.107,17
Terezópolis de Goiás	7.213	16.184	46.223	69.621	8.773	78.394	139	6.785	11.553,96
Três Ranchos	6.452	3.057	20.815	30.325	1.714	32.038	215	2.818	11.369,15
Trindade	44.821	346.933	614.211	1.005.965	110.988	1.116.954	15	107.966	10.345,42
Trombas	13.083	2.559	16.139	31.780	1.305	33.085	210	3.455	9.576,05
Turvânia	42.164	5.429	29.571	77.165	4.068	81.233	135	4.795	16.941,18
Turvelândia	114.273	72.749	57.315	244.337	28.905	273.243	68	4.532	60.291,86
Uirapuru	14.076	2.057	15.161	31.295	1.053	32.347	213	2.917	11.089,29
Uruaçu	54.456	55.896	316.358	426.710	45.950	472.660	40	37.443	12.623,47
Uruana	82.106	11.190	83.729	177.025	8.752	185.777	87	13.810	13.452,36
Urutaí	34.264	3.085	20.517	57.866	2.933	60.799	158	3.070	19.804,34
Valparaíso de Goiás	139	150.355	957.143	1.107.636	132.793	1.240.429	13	138.740	8.940,67
Varjão	12.581	3.338	21.884	37.803	2.686	40.489	190	3.681	10.999,48
Vianópolis	70.680	20.797	103.166	194.644	15.695	210.338	81	12.737	16.513,96
Vicentinópolis	114.319	26.898	84.074	225.291	14.116	239.407	75	7.576	31.600,74
Vila Boa	45.576	14.769	36.111	96.457	6.249	102.706	121	4.954	20.731,95
Vila Propício	92.212	8.057	36.257	136.527	4.926	141.453	101	5.244	26.974,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

2012 Produto Interno Bruto
dos municípios goianos

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.